

Editores Técnicos: Loiva Maria Ribeiro de Mello Carlos Alberto Ely Machado













Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515 Caixa Postal, 130 CEP 97701-008, Bento Gonçalves, RS

Fone: (54) 3455-8000 Fax: (54) 3451-2792

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo e edição

Embrapa Uva e Vinho

Comitê de Publicações

Presidente: Cesar Luis Girardi

Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben

Membros: Adeliano Cargnin, Alexandre Hoffmann, Ana Beatriz da Costa Czermainski, Henrique Pessoa dos Santos, João Caetano Fioravanço, João Henrique Ribeiro Figueredo, Jorge Tonietto,

Rochelle Martins Alvorcem e Viviane Maria Zanella.

Normalização bibliográfica: Rochelle Martins Alvorcem

Ilustração: Luciana Elena Mendonça Prado

Desenvolvimento visual e programação: Rogério Ignácio, Carlos Alberto Ely Machado

1ª edição

Publicação digitalizada (2017)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610). **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**Embrapa Uva e Vinho

Cadastro vitícola do Rio Grande do Sul: 2013 a 2015 / editores técnicos, Loiva Maria Ribeiro de Mello, Carlos Alberto Ely Machado. – Brasília, DF: Embrapa, 2017.

ISBN 978-85-7035-732-8

1. Cadastro. 2. Uva. 3. Zoneamento agrícola. 4. Rio Grande do Sul. I. Mello, Loiva Maria Ribeiro de. II. Machado, Carlos Alberto Ely. III. Embrapa Uva e Vinho.

DD 634.8 (21. Ed.)

©Embrapa 2017

Autores

Loiva Maria Ribeiro de Mello

Economista, mestre em Economia e Sociologia Rural, pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS.

Carlos Alberto Ely Machado

Engenheiro-agrônomo, mestre em Fruticultura de Clima Temperado, pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS.

Flávio Bello Fialho

Engenheiro-agrônomo, doutor em Engenharia Agrícola e Biológica, pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS.

Luiz Carlos Guzzo

Engenheiro-agrônomo, técnico do Ibravin, Bento Gonçalves, RS.

Rosemary Hoff

Geóloga, doutora em Ciências, pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS

Rudimar Zanesco

Biólogo, técnico do Ibravin, Bento Gonçalves, RS.

Sonia Marliza Rodrigues da Silva

Assistente do Ibravin, Bento Gonçalves, RS.

Apresentação

Como ocorre na maioria dos países vitícolas, a organização setorial requer a coleta, a gestão e o uso de dados cadastrais sobre a produção de uvas, vinhos e demais derivados. A partir desses dados, são obtidas informações relevantes para ordenamento da cadeia produtiva, fiscalização e controle da atividade, assegurando aos produtores, consumidores e governos a obtenção de conhecimento estratégico para caracterizar, ano a ano, a dinâmica territorial, a evolução quantitativa e qualitativa e, portanto, parte importante da identidade da vitivinicultura nacional. O Brasil, por força de Lei (Lei 7.678/1988), ampara a gestão desses dados cadastrais nas figuras do Cadastro Vitícola e do Cadastro Vinícola, ambos sob responsabilidade do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Uma estratégia, como o *Cadastro Vitícola do Rio Grande do Sul*, que abrange informações da matéria-prima para a produção de sucos, vinhos e derivados, envolvendo a obtenção e a gestão dos dados de forma organizada, não é trivial, pontual ou de curta duração. Pelo contrário, exige uma constância de propósitos, liderança e fortes parcerias para alavancar os recursos necessários, articular as equipes de trabalho e manter o esforço coletivo capaz de gerar séries histórias de dados estratégicos para produtores, lideranças, empresários, acadêmicos, professores, pesquisadores, jornalistas, poder judiciário, Câmaras Setoriais e demais envolvidos nesta cadeia produtiva. Os resultados e as análises aqui apresentados refletem, mais do que o cumprimento da Lei, um esforço obstinado e constante, construído a várias mãos, incorporando competências de diversas áreas e metodologias que acompanharam a modernização tecnológica dos últimos anos.

O Cadastro Vitícola do Rio Grande do Sul completou mais de 20 anos de contribuições ao setor vitícola nacional, resultado de uma ação coordenada entre as esferas federal e estadual representadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Embrapa, Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação do Rio Grande do Sul e Instituto Brasileiro do Vinho – Ibravin. Por envolver todos os produtores que comercializam uva para a indústria e uma boa parte da produção de uvas de mesa do Estado, é a fonte de informação mais importante para avaliar a dinâmica da produção vitícola do Rio Grande do Sul, que responde pela maior parte da uva destinada ao processamento no Brasil. Quais as áreas e regiões geográficas com crescimento ou redução de plantio? Qual a área de produção por município? Quais as variedades que estão tendo o maior crescimento ou diminuição, ou mesmo quase desaparecendo? Como se distribuem as variedades americanas e híbridas em relação às viníferas ou as de aptidão para suco de uva e as com aptidão para vinhos e espumantes? Enfim, são inúmeras as informações

que podem ajudar a entender essa complexa cadeia produtiva, que está cada vez mais experimentando mudanças rápidas, em sintonia com as variações de mercado e do perfil dos produtores rurais.

Uma boa leitura!

Mauro Celso Zanus Chefe-Geral Embrapa Uva e Vinho Carlos Raimundo Paviani

Diretor-Executivo

Ibravin

SUMÁRIO

DADOS CADASTRAIS DA VITICULTURA DO RIO GRANDE DO SUL:2013 A 2015	9
Introdução	11
Área e Número de Propriedades	13
Área Vitícola nas Principais Microrregiões	14
Variedades cultivadas	18
Porta-enxertos	25
Sistema de condução	27
Idade dos vinhedos	28
Finalidade da Produção	28
Considerações finais	29
Referências	30
GEORREFERENCIAMENTO DO CADASTRO VITÍCOLA DO RIO GRANDE DO SUL: Situação em 2015	31
Introdução	33
Georreferenciamento dos vinhedos	35
Vinhedos georreferenciados no município de Bento Gonçalves	37
Vinhedos georreferenciados no município de Farroupilha	40
Vinhedos georreferenciados no município Monte Belo do Sul	43
Vinhedos georreferenciados no município de Pinto Bandeira	45
Vinhedos georreferenciados dos municípios da I.P. da Campanha	47
Referências	50
EVOLUÇÃO DA VITICULTURA DO RIO GRANDE DO SUL: 1996 A 2015	53
Introdução	55
Evolução da área média das propriedades vitícolas	58
Evolução da área plantada com videiras no estado do Rio Grande do Sul: principais cultivares.	59
Evolução da distribuição da área vitícola por microrregião (MR)	65
Cultivares <i>Vitis vinifera</i> L. com maior área no estado do Rio Grande do Sul por microrregião (MR)	70
Mapas	74
Referência	74
PAISAGENS DAS REGIÕES VITÍCOLAS DO RIO GRANDE DO SUL	75

Capítulo 1

DADOS CADASTRAIS DA VITICULTURA DO RIO GRANDE DO SUL: 2013 A 2015

Loiva Maria Ribeiro de Mello Carlos Alberto Ely Machado Sonia Marliza Rodrigues da Silva Rudimar Zanesco

INTRODUÇÃO

A base de dados do Cadastro Vitícola começou a ser construída em 1995, com o levantamento de campo de todos os vinhedos do estado do Rio Grande do Sul, incluindo medição dos vinhedos com trena. Nesse período, muito embora tenham ocorrido algumas interrupções, os dados foram atualizados em todos os anos (MELLO et al, 2013). Esta publicação disponibiliza dados dos anos 2013, 2014 e 2015. Embora a lei especifica que o não recadastramento dos parreirais constitui infração, sujeita a multas e sansões (Decreto Lei nº 99.066, Artigo 163, Inciso VIII), durante esse período, 1.500 propriedades não prestaram as informações anuais em um ou mais anos e 350 não haviam concluído o recadastramento. Afeto a este item, cabe referir que, no Rio Grande do Sul, desde 1998, as empresas não podem comprar uvas de produtores que não declararam a safra no ano anterior, conforme a Portaria nº 410, de 20 de agosto de 1998, do Ministério da Agricultura, que especifica, no artigo 2º: "no estado do Rio Grande do Sul a indústria vinícola fará constar na nota de entrada da uva o número atualizado do cadastro do viticultor, será exigido o cadastro atualizado até a safra anterior à colheita" (MELLO et al., 2013).

Em virtude da lacuna de dados referida acima, foi necessário contatar com os produtores não recadastrados. Inicialmente este contato foi realizado via sindicatos dos trabalhadores rurais e outras entidades parceiras, instituições às quais foram repassados os nomes e endereços destes produtores para contato e verificação se os mesmos ainda produziam uvas nessas propriedades. Com esta metodologia, o retorno das informações foi muito baixo. Partiu-se, então, para a verificação direta com os produtores, via telefone. Com isto foi possível constatar que cerca de 350 produtores haviam deixado a atividade vitícola, e, portanto, foram desativados do cadastro vitícola. Assumiu-se também, que os 185 proprietários que não foram localizados via telefone, não mais produziam uvas, uma vez que a maioria não declarou a produção desde 2013. Nos casos dos produtores contatados que informaram que continuam produzindo uvas e, que após o prazo

estabelecido para procederem a atualização dos dados do cadastro não o fizeram, foi considerada a mesma área e produção do ano anterior.

Os dados agregados do cadastro vitícola, referentes aos anos de 2013, 2014 e 2015 podem ser obtidos no menu de navegação, de várias formas, através do uso de filtros - por microrregião (segundo IBGE), por município, por cultivar, por sistema de condução, dentre outros, conforme Figura 1. Os mesmos podem ser visualizados na tela, impressos ou exportados no formato de uma planilha eletrônica.

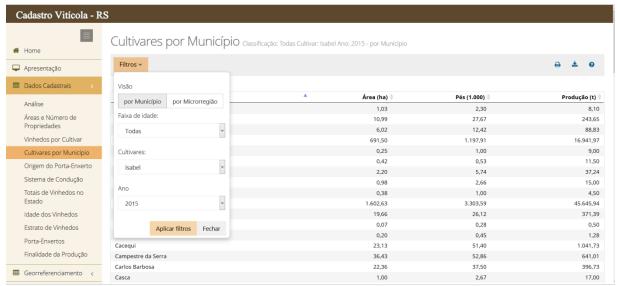


Figura 1. Exemplo menu de navegação 'Dados Cadastrais'.

Neste capítulo foram sintetizados e analisados alguns dados de 2015. Informações complementares referentes ao ano de 2015 e as relativas aos anos de 2013 e 2014 encontram-se no menu de navegação "Dados Cadastrais", no seguinte endereço:

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/dados_cadastrais_descricao.html

ÁREA E NÚMERO DE PROPRIEDADES

A viticultura, presente em 27 microrregiões (MR) do estado do Rio Grande do Sul, está distribuída em 14.417 propriedades (Tabela 1). Essas propriedades, de distintos tamanhos, possuem área total de 252.197,35 ha. A área média das propriedades foi de 17,49 ha, variando de 5,05 ha até 564,44, dentre as microrregiões. Na MR Caxias do Sul, localizada na Serra Gaúcha, em 2015, havia 11.488 propriedades com videiras, cuja a área média das propriedades foi de 13,83 ha. Nas microrregiões de Vacaria, Guaporé, Lajeado-Estrela e Gramado-Canela, onde diversos municípios localizam-se na região denominada Serra Gaúcha, a área média das propriedades foi de 18,62 ha, 24,56 ha, 19,20 ha e 23,77 ha, respectivamente. Nessas microrregiões a viticultura é praticada em propriedades tipicamente de agricultura familiar, e em relevos acidentados.

Nos últimos anos, a viticultura tem se tornado importante em regiões de relevo plano a suave ondulado, onde predominam grandes propriedades, com maior facilidade de mecanização, como a MR Campanha Central, MR Serras de Sudeste, MR Campanha Meridional e MR Campanha Ocidental. Nessas microrregiões a área média das propriedades variou de 94,96 ha até 564,44 ha.

Apesar da viticultura estar presente em grande parte das microrregiões do Estado, há uma forte concentração em poucas microrregiões. A MR Caxias do Sul, que é composta por 19 municípios e concentra 79,68% das propriedades vitícolas do estado. A soma da área total das propriedades é de 158.837,31 ha, o que equivale a 32,73% do território da microrregião.

Os dados detalhados do número de propriedades, área das propriedades e área de vinhedos, por município e por microrregião para os anos de 2013, 2015 e 2015 encontram-se em:

http://www.cnpuv.embrapa.br/cadastro-viticola/rs-2013-2015/dados/dc_area_e_numero_de_propriedades.html
http://www.cnpuv.embrapa.br/cadastro-viticola/rs-2013-2015/dados/js/dados/xls/areas-numero-props-mun-2013.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/areas-numero-props-regiao-2013.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/areas-numero-props-mun-2014.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/areas-numero-props-regiao-2014.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/areas-numero-props-mun-2015.xlsx

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/areas-numero-props-regiao-2015.xlsx

Tabela 1. Número de propriedades, área total das propriedades e área média das propriedades, 2015.

Microrregião (MR)		Propriedades	
microffegiao (mix)	Número	Área Total (ha)	Área média (ha)
Caxias do Sul	11.488	158.857,31	13,83
Vacaria	1.160	21.597,45	18,62
Guaporé	606	14.885,97	24,56
Campanha Central	38	3.608,66	94,96
Serras de Sudeste	34	7.145,05	210,15
Frederico Westphalen	307	3.680,34	11,99
Montenegro	134	1.654,29	12,35
Lajeado-Estrela	148	2.841,71	19,20
Campanha Meridional	25	12.861,26	514,45
Santa Maria	51	1.364,59	26,76
Passo Fundo	48	849,12	17,69
Carazinho	59	1.206,36	20,45
Erechim	57	1.038,76	18,22
Campanha Ocidental	27	15.240,00	564,44
Sananduva	87	1.407,15	16,17
Gramado-Canela	78	1.853,74	23,77
Camaquã	17	496,90	29,23
Santa Cruz do Sul	13	264,88	20,38
Porto Alegre	25	536,21	21,45
São Jerônimo	6	290,70	48,45
Três Passos	2	30,80	15,40
Santo Ângelo	1	22,00	22,00
Osório	1	9,00	9,00
Restinga Seca	2	10,10	5,05
Cachoeira do Sul	1	12,00	12,00
Soledade	1	19,00	19,00
ljuí	1	414,00	414,00
Totais	14.417	252.197,35	17,49

ÁREA VITÍCOLA NAS PRINCIPAIS MICRORREGIÕES

A viticultura do Estado ocupou, em 2015, 40.336,22 ha (Tabela 2). A principal região produtora de uvas é MR Caxias do Sul, com 32.305,98 ha representando 80,09% de toda a área ocupada com videiras no Estado. Por ordem, na sequência, a MR Vacaria, possui 5,29% da área vitícola, a MR Guaporé tem 4,05% da área e a MR Campanha Central apresenta 2,46% da área e a MR Serras de Sudeste 1,96% da área. Essas cinco MR, concentram mais de 90% da área vitícola do Estado.

A área média com videiras por propriedade no Estado foi de 2,80 ha e na MR Caxias do Sul foi de 2,81 ha. A distribuição dos vinhedos por faixa de área, por propriedade, pode ser observada na Figuras 2. Poucas propriedades possuem área

vitícola superior a 10 ha. As propriedades que possuem menos de três hectares de videiras são responsáveis por 33,36% da área total de vinhedos e representam 63,75% das propriedades da MR.

As quatro microrregiões, que apresentam a maior área vitícola, estão representadas na Figura 3. A MR Vacaria apresentam uma maior concentração de propriedades com áreas de vinhedos abaixo de 3 hectares. A MR Guaporé apresenta maior concentração de áreas médias com vinhedos entre 2 e 5 ha. Já na MR Campanha Central e na MR Serras de Sudeste, a área média com vinhedos está mais concentrada em propriedades que tem vinhedos acima de 10 ha.

Tabela 2. Área com vinhedos por microrregião do Estado do Rio Grande do Sul, 2015

	Área com Vinhedos			Área média de vinhedos por	
Microrregião (MR)	Total (ha)	%	% Acumulado	propriedade (ha)	
Caxias do Sul	32.305,98	80,09	80,09	2,81	
Vacaria	2.135,69	5,29	85,39	1,84	
Guaporé	1.633,97	4,05	89,44	2,70	
Campanha Central	991,14	2,46	91,89	26,08	
Serras de Sudeste	789,77	1,96	93,85	23,23	
Frederico Westphalen	618,32	1,53	95,39	2,01	
Montenegro	302,02	0,75	96,13	2,25	
Lajeado-Estrela	259,64	0,64	96,78	1,75	
Campanha Meridional	224,58	0,56	97,33	8,98	
Santa Maria	176,49	0,44	97,77	3,46	
Passo Fundo	148,53	0,37	98,14	3,09	
Carazinho	123,78	0,31	98,45	2,10	
Erechim	122,28	0,30	98,75	2,15	
Campanha Ocidental	114,68	0,28	99,03	4,25	
Sananduva	114,19	0,28	99,32	1,31	
Gramado-Canela	110,25	0,27	99,59	1,41	
Camaquã	41,75	0,10	99,69	2,46	
Santa Cruz do Sul	39,85	0,10	99,79	3,07	
Porto Alegre	28,10	0,07	99,86	1,12	
São Jerônimo	20,68	0,05	99,91	3,45	
Três Passos	18,34	0,05	99,96	9,17	
Santo Ângelo	5,53	0,01	99,97	5,53	
Osório	3,91	0,01	99,98	3,91	
Restinga Seca	2,63	0,01	99,99	1,32	
Cachoeira do Sul	1,64	0,00	99,99	1,64	
Soledade	1,49	0,00	100,00	1,49	
ljuí	1,00	0,00	100,00	1,00	
Totais	40.336,22	100,00		2,80	

Detalhes da área, número de pés e produção de uvas por município, por microrregião considerando a classificação da uva, para os anos 2013, 2014 e 2015 podem ser acessados em

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/dc_vinhedos_por_cultivar.html

Dados Cadastrais

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarMunicipioT-2013.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarMunicipioV-2013.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarMunicipioA-2013.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarMunicipioH-2013.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarRegiaoT-2013.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarRegiaoV-2013.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarRegiaoA-2013.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarRegiaoH-2013.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/is/dados/xls/vinhedosCultivarMunicipioT-2014.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarMunicipioV-2014.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/is/dados/xls/vinhedosCultivarMunicipioA-2014.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarMunicipioH-2014.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarRegiaoT-2014.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarRegiaoV-2014.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarRegiaoA-2014.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarRegiaoH-2014.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarMunicipioT-2015.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarMunicipioV-2015.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarMunicipioA-2015.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarMunicipioH-2015.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarRegiaoT-2015.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarRegiaoV-2015.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarRegiaoA-2015.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarRegiaoH-2015.xlsx

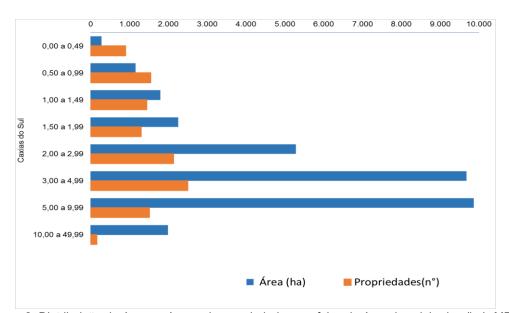


Figura 2. Distribuição da área e número de propriedades por faixa de área dos vinhedos (ha), MR Caxias do Sul, 2015.

Os dados de produção, área dos vinhedos e número de propriedades por estrato de vinhedos dos municípios do Estado do Rio Grande do Sul, nos anos de 2013,2014 e 2015, encontram-se nos links:

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/dc_estrato_de_vinhedos.html
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/estratoVinhedos-2013.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/estratoVinhedos-2014.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/estratoVinhedos-2015.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/estratoVinhedosMunicipio-2013.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/estratoVinhedosMunicipio-2014.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/estratoVinhedosMunicipio-2015.xlsx

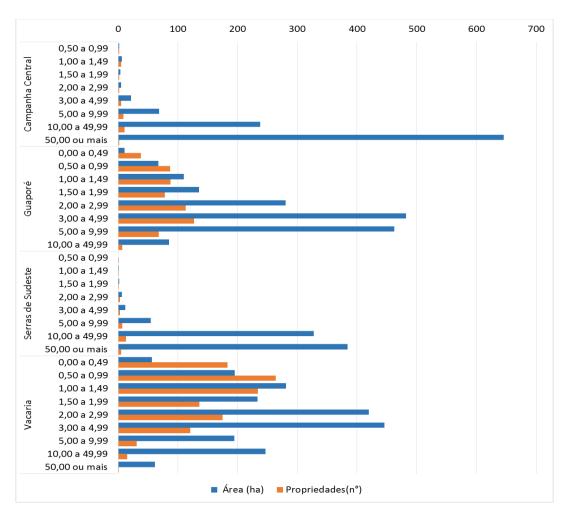


Figura 3. Distribuição da área e número de propriedades por faixa de área dos vinhedos (ha), MR Vacaria, MR Serras de Sudeste, MR Guaporé e MR Campanha Central, 2015.

VARIEDADES CULTIVADAS

No estado do Rio Grande do Sul, em 2015, são cultivadas 138 variedades de uvas, sendo que 30 delas somam mais de 95% da área total. A cultivar híbrida Isabel ocupou 26,09% da área vitícola, seguida pela Bordô que foi responsável por 23,10% da área total. Com quase metade da área vitícola do Estado, estas duas cultivares são utilizadas principalmente para elaboração de suco e vinho, são também para doces e consumo in natura. As dez cultivares de maior área, acumularam 79,65% da área total e foram pela ordem: Isabel, Bordô, Niágara Branca, Concord, Niágara Rosada, Seibel 1077, Jacquez, Cabernet Sauvignon, Chardonnay e Isabel Precoce. (Tabela 3).

As cultivares Vitis vinifera L., usadas para elaboração de vinhos finos tranquilos e espumantes, utilizaram 6.354,40 ha e representaram 15,85% da área vitícola do Estado, em 2015. As cultivares de maior expressão representaram 77,33% da área e 75,40% da produção de uvas. Dentre as *Vitis vinifera* L., as uvas tintas somaram 55,34% da área. A cultivar Cabernet Sauvignon, primeira em área, ocupou 1.028,69 ha e produziu 8.044,18 t, em 2015. Na sequência aparecem as cultivares Chardonnay, com área de 1.011,40 ha e produção de 7.410,77 t, Merlot com 759,92 ha e 8.046,17 t. A cultivar Moscato Branco, quarta em área e primeira em produção, ocupou uma área de 540,19 ha e produziu 13.343,57 t. Essa é a principal cultivar utilizada nos produtos da Indicação de Procedência Farroupilha. A cultivar Pinot Noir, quinta em área cultivada, usada principalmente para elaboração de espumantes, com agregação de valor nas áreas de indicação geográfica, apresentou área de 442,66 ha e produção de 3.131,61 t. As cultivares Tannat, Riesling Itálico, Trebbiano, Prosecco e Cabernet Franc, ocuparam pela ordem da sexta à décima posição, com áreas de 323,46 ha, 292,81 ha, 180,16 ha, 169,96 ha e 164,36 ha, respectivamente.

As informações detalhadas da área, número de pés e produção das cultivares de videira utilizadas no Rio Grande do Sul, para os anos de 2013 a 2015, podem ser obtidas nos seguintes endereços:

Dados Cadastrais

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/dc_totais_de_vinhedos_no_estado.html http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/totaisVinhedosCultivar-2013.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/totaisVinhedosCultivar-2014.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/totaisVinhedosCultivar-2015.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/totaisVinhedosMunicipio-2013.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/totaisVinhedosMunicipio-2014.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/totaisVinhedosMunicipio-2015.xlsx

Tabela 3. Área e produção total das cultivares de videira com maior área plantada no Rio Grande do Sul, 2015.

Cultivar	Classificação	Área			Produção
	j	(ha)	(%)	% Acumulada	
Isabel	Híbrida	10.522,75	26,09	26,09	257.289,51
Bordô	Americana	9.319,24	23,10	49,19	152.083,84
Niágara Branca	Americana	2.694,15	6,68	55,87	58.564,70
Concord	Americana	2.174,91	5,39	61,26	39.060,12
Niágara Rosada	Americana	2.008,82	4,98	66,24	36.211,39
Seibel 1077	Híbrida	1.484,04	3,68	69,92	26.518,62
Jacquez	Americana	1.093,97	2,71	72,63	26.162,35
Cabernet Sauvignon	Vinífera	1.028,69	2,55	75,18	8.044,18
Chardonnay	Vinífera	1.011,40	2,51	77,69	7.410,77
Isabel Precoce	Híbrida	791,63	1,96	79,65	18.119,25
Merlot	Vinífera	759,92	1,88	81,54	8.046,17
BRS Violeta	Híbrida	631,76	1,57	83,10	8.557,81
Moscato Branco	Vinífera	540,19	1,34	84,44	13.343,57
Moscato Embrapa	Híbrida	469,85	1,16	85,61	11.508,60
Pinot Noir	Vinífera	442,66	1,10	86,71	3.131,61
BRS Lorena	Híbrida	402,93	1,00	87,71	9.806,56
Concord Clone 30	Americana	334,69	0,83	88,53	4.942,70
Couderc 13	Híbrida	331,47	0,82	89,36	7.939,75
Tannat	Vinífera	323,46	0,80	90,16	2.984,37
Riesling Itálico	Vinífera	292,81	0,73	90,88	3.447,82
BRS Cora	Híbrida	266,59	0,66	91,55	5.753,32
Seibel 2	Híbrida	265,08	0,66	92,20	5.348,88
Herbemont	Americana	254,69	0,63	92,83	3.623,73
Trebbiano	Vinífera	180,16	0,45	93,28	3.791,91
BRS Carmem	Híbrida	177,12	0,44	93,72	2.925,04
Prosecco	Vinífera	169,96	0,42	94,14	3.354,17
Cabernet Franc	Vinífera	164,36	0,41	94,55	2.034,27
BRS Rúbea	Americana	147,41	0,37	94,91	2.331,48
Moscato Giallo	Vinífera	146,13	0,36	95,28	2.082,86
Malvasia de Cândia	Vinífera	129,58	0,32	95,60	2.933,93
Outras Cultivares (108)		1.775,82	4,40	100,00	20.876,93
Total		40.336,27	100		758.230,24

Na MR Caxias do Sul, as cinco cultivares de maior área representaram quase 70% da área vitícola da mesma. A cultivar Isabel, híbrida, ocupou 9.994,52 ha em 2015. Na sequência as americanas Bordô, Niágara Branca, Concord e Niágara Rosada aparecem com 6.898,76 ha, 2.311.42 ha, 1.582,67 ha e 1.554,33 ha,

respectivamente (Tabela 4). No grupo das cultivares *Vitis vinifera* L., as de maior área são a Chardonnay com 514,43 ha, a Cabernet Sauvignon com 481,55 ha, a Merlot com 472,85 ha a Moscato Branco com 388,65 ha e a Riesling Itálico com 219,49 ha (Menu Dados Cadastrais).

Na MR Vacaria, as cinco cultivares de maior área representaram quase 90% da área de videiras da região, sendo que somente uma cultivar (Bordô) cobriu 70,89% da área, com 1.514,01 ha. Na sequência as cultivares Isabel, Niágara Branca, Cabernet Sauvignon e Merlot com 175,70 ha, 114,17 ha, 52,03 ha, 51,83 ha e 34,97 ha, respectivamente.

As cinco principais cultivares de videira, em área, da MR Guaporé, responderam por 64,72 % da área e ocuparam 1.057,60 ha. A cultivar Concord é a de maior área nessa MR e utilizou 457,66 ha. A Bordô, Isabel, Moscato Branco e a Seibel 1077 tiveram, em 2015, área de 255,73 ha, 136,69 ha, 116,18 ha e 91,33 ha, respectivamente.

Na MR Campanha Central, a cultivar Chardonnay é a de maior expressão em área, ocupando 201,32 ha. Na sequência, a Cabernet Sauvignon ocupou uma área de 175,03 ha, a Tannat 110,47 ha, a Merlot 92,81 ha e a Pinot Noir 69,92 ha. Essas cultivares que juntas utilizaram 649,54 ha, representaram 65,53% da área vitícola dessa MR, em 2015.

Na MR Serras do Sudeste, as cinco variedades mais cultivadas ocuparam 483,33 ha e representam 61,20 % da área total, sendo que a Chardonnay ocupou 147,54 ha, a Pinot Noir 136,62 ha, a Cabernet Sauvignon 102,46 ha e a Bordô (americana) 27,02 ha, em 2015.

Embora a produção de uvas de cultivares de *Vitis vinifera* L. para elaboração de vinhos finos tenha se expandido para as MR da Campanha e Serras do Sudeste, a maior parte da área e produção de desse grupo de cultivares permanece na MR Caxias do Sul. Essa MR representou, em 2015, 54,20% da área e 73,50% da produção total de uvas do Estado, enquanto as três MR da Campanha, juntas foram responsáveis por 20,69% da área e 9,71% da produção de uvas do Estado.

Particularidades de área, número de pés e produção das Cultivares de videira do Estado do Rio Grande do Sul, para os anos de 2013 a 2015, podem ser observadas nos seguintes endereços:

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioT-2013.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioT-2014.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioT-2015.xlsx

A renovação ou expansão de vinhedos, avaliada a partir das plantas jovens com até 3 anos de idade, é um dos indicadores da tendência para os próximos anos. As videiras com até três anos de idade, em 2015, ocuparam uma área de 2.678,09 ha. Verificou-se que 76,84% dessa área está localizada na MR Caxias do Sul, sendo a maior parte ocupada pelas cultivares Bordô, BRS Violeta, Niágara Rosada, Chardonnay e Isabel. Na sequência, a MR Serras do Sudeste abrigou 5,68%, a MR Vacaria 5,35%, a MR Guaporé 4,85% e a MR Frederico Westphalen 2,14% da área com videiras jovens do Estado (Tabela 5).

No Estado, a cultivar Bordô apresentou área de 784,93 ha, a BRS Violeta 240,09 ha, a Niágara Rosada 183,29 ha, a Chardonnay 170,67 ha e a Isabel 127,15 ha de plantas de até 3 anos de idade (Tabela 6).

As cinco cultivares *Vitis vinifera* L. com maior área de plantas jovens foram a Chardonnay, Pinot Noir, Riesling Itálico, Prosecco e Tannat com 170,67 ha, 102,53 ha 47,67 ha, 28,72 ha e 24,09 ha, respectivamente (Menu Dados Cadastrais).

O detalhamento das plantas jovens, até 3 anos de idade e das plantas adultas, mais de três anos de idade, se encontra nos links a seguir:

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioAte3-2013.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioAte3-2014.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioAte3-2015.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioMais3-2013.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioMais3-2014.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioMais3-2015.xlsx

Tabela 4. Principais microrregiões vitícolas do Rio Grande do Sul e respectivas cultivares com maior área plantada, 2015.

11444, 2010.		,	
Microrregião/Cultivar	Classificação	Área (ha)	Produção (t)
Campanha Central		991,14	5.852,36
Chardonnay	Vinífera	201,32	1.221,42
Cabernet Sauvignon	Vinífera	175,03	948,24
Tannat	Vinífera	110,47	507,41
Merlot	Vinífera	92,81	480,33
Pinot Noir	Vinífera	69,92	414,41
Outras variedades		341,60	2.280,56
Caxias do Sul		32.305,98	660.425,74
Isabel	Híbrida	9.994,52	247.943,80
Bordô	Americana	6.898,76	118.882,91
Niágara Branca	Americana	2.311,42	52.478,80
Concord	Americana	1.582,67	29.164,09
Niágara Rosada	Americana	1.554,33	29.920,81
Outras variedades		9.964,27	182.035,33
Guaporé		1.633,97	26.766,77
Concord	Americana	457,66	8.057,63
Bordô	Americana	255,73	3.214,79
Isabel	Híbrida	136,69	2.306,62
Moscato Branco	Vinífera	116,18	2.636,04
Seibel 1077	Híbrida	91,33	1.615,30
Outras variedades		576,37	8.936,39
Serras de Sudeste		789,77	4.291,18
Chardonnay	Vinífera	147,54	800,43
Pinot Noir	Vinífera	136,62	726,09
Cabernet Sauvignon	Vinífera	102,46	445,09
Merlot	Vinífera	69,69	416,89
Bordô	Americana	27,02	85,99
Outras variedades		306,44	1.816,69
Vacaria		2.135,69	32.426,23
Bordô	Americana	1.514,01	23.136,69
Isabel	Híbrida	175,70	3.425,01
Niágara Branca	Americana	114,17	2.192,60
Cabernet Sauvignon	Vinífera	52,03	427,26
Merlot	Vinífera	51,83	230,57
Outras variedades		227,95	3.014,10
Total das 5 MR		37.856,54	729.762,28
Total do Estado		40.336,22	758.230,24

Tabela 5. Área cultivada com videiras de até 3 anos de idade, por Microrregião, Rio Grande do Sul, 2015.

Microrregião	Área (ha)
Caxias do Sul	2.057,89
Serras de Sudeste	154,50
Vacaria	143,41
Guaporé	129,85
Frederico Westphalen	57,31
Campanha Central	25,27
Lajeado-Estrela	19,68
Campanha Meridional	13,66
Campanha Ocidental	13,47
Montenegro	13,11
Santa Maria	9,63
Sananduva	9,42
Passo Fundo	7,16
Porto Alegre	5,82
Três Passos	4,16
Camaquã	3,72
Erechim	3,06
Gramado-Canela	3,02
São Jerônimo	2,78
Cachoeira do Sul	0,62
Santa Cruz do Sul	0,41
Restinga Seca	0,15
Total Geral	2.678,09

Tabela 6. Área cultivada das cinco variedades com maior área de plantas com até 3 anos de idade, por Microrregião, Rio Grande do Sul, 2015

Bordô Cachoeira do Sul Camaquã Campanha Central Caxias do Sul Erechim Frederico Westphalen	784,93 0,62 0,47 0,50
Camaquã Campanha Central Caxias do Sul Erechim	0,47 0,50
Campanha Central Caxias do Sul Erechim	0,50
Caxias do Sul Erechim	
Erechim	
	577,91
Frederico Westohalen	1,03
i reaction troupliatori	17,95
Gramado-Canela	0,68
Guaporé	21,93
Lajeado-Estrela	10,88
Montenegro	2,51
Passo Fundo	4,46
Porto Alegre	3,40
Restinga Seca	0,15
Sananduva	6,88
Santa Cruz do Sul	0,17
Santa Maria	0,98
São Jerônimo	2,60
Serras de Sudeste	16,07
Vacaria	115,73
BRS Violeta	240,09
Caxias do Sul	217,98
Frederico Westphalen	0,96
Guaporé	17,64
Lajeado-Estrela	3,36
Porto Alegre	0,04
Vacaria	0,10
Niágara Rosada	183,29
Camaquã	0,05
Caxias do Sul	146,03
Frederico Westphalen	20,55
Guaporé	4,08
Lajeado-Estrela	1,16
Montenegro	0,99
Porto Alegre	0,16
Sananduva	0,10
Vacaria	9,68
Chardonnay	9,00 170,67
Campanha Central	
Campanha Gentral Campanha Meridional	8,46 2,23
Campanha Ocidental Caxias do Sul	6,16 96,86
Erechim	0,45
Frederico Westphalen	0,90
Guaporé	7,68
Montenegro	0,45
Santa Maria	1,35
Serras de Sudeste	45,36
Vacaria	0,78
Isabel	127,15
Caxias do Sul	116,96
Erechim	0,38
Frederico Westphalen	0,41
Guaporé	2,73
Montenegro	0,23
Sananduva	0,09
São Jerônimo	0,18
Vacaria	6,18
TOTAL GERAL	2.678,09

PORTA-ENXERTOS

Os porta-enxertos mais utilizados na viticultura do Rio Grande do Sul são o Paulsen 1103, Solferino e SO4. Há uma área considerável de videiras não enxertadas (pé franco), de cultivares americanas (37,48%) e híbridas (38,82%), conforme pode ser observado pela Tabela 7. Também é importante a quantidade de videiras enxertadas com porta-enxertos não identificados pelo produtor, especialmente nas cultivares americanas (29,35%) e nas cultivares híbridas (25,15%).

Os porta-enxertos mais utilizados nas cultivares americanas foram o Paulsen 1103 que ocupou 21,19% da área, O Solferino com 7,61% e o 101-14 com 1,71% da área vitícola desse grupo de cultivares. Para as cultivares híbridas, se destacou o porta-enxerto Paulsen 1103, com 23,84% da área, o Solferino com 8,56% e o 101-14 com 1,08% da área de videiras, no ano de 2015.

Nas variedades viníferas, o uso do porta-enxerto é obrigatório, no entanto 2,80% da área foi declarada pelos produtores como sendo não enxertada e 6,61% da área sem identificação. Nesse grupo o porta-enxerto Paulsen 1103 ocupou 58,17% da área, o SO4 foi utilizado em 20,98% da área, o Solferino ocupou 5,53% da área e o 101-14 utilizou 3,12% da área das cultivares viníferas no ano de 2015 (Tabela 7).

Tabela 7. Área cultivada por porta-enxerto e classificação de cultivares- Rio Grande do Sul, 2015.

Porta-enxerto		Área (ha)	
FOILA-EIIXEILO	Americana	Híbrida	Vinífera
101-14	312,31	165,98	198,55
16-149	18,86	7,06	15,43
420A	36,35	26,82	43,45
3B	2,87	2,94	2,70
Golia	57,75	48,73	3,24
Kober 5BB	90,09	96,01	68,26
Não Enxertado	6.842,17	6.066,29	178,32
Não identificado	5.357,86	3.929,28	420,10
Paulsen1103	3.868,15	3.725,01	3.696,11
R110	7,84	6,77	9,83
R99	16,56	11,90	19,92
Riparia Gloire	129,14	71,25	11,79
Rupestris du Lot	23,38	46,14	2,07
SO4	101,91	82,55	1.333,15
Solferino	1.388,46	1.337,76	351,49
Total	18.253,68	15.624,48	6.354,40

Os porta-enxertos utilizados no estado são de várias procedências. A Tabela 8 sintetiza a área ocupada por videiras americanas, híbridas e viníferas do ano de 2015, segundo a origem do porta-enxerto. A maior parte dos porta-enxertos utilizados pelos viticultores são provenientes de produtores rurais. Nas cultivares americanas 60,83% da área ocupada por esse grupo de cultivares foi de material vegetativo de porta enxertos provenientes de produtores rurais e 9,85% proveniente de viveiristas. Para as híbridas 54,30% da área ocupada foi com porta-enxertos de produtores rurais e 8,22% de viveiristas.

No grupo das cultivares viníferas a prática de uso de mudas prontas, adquiridas no mercado, tem sido cada vez maior no Rio Grande do Sul, mas ainda é bastante significativa a quantidade de videiras remanescente de enxertias em campo. No ano de 2015, havia 42,57% da área de cultivares que foram enxertadas com material vegetativo oriundos de produtores rurais, 26,91% da área com mudas importadas e 17,23% proveniente de viveiristas.

Tabela 8. Origem do porta-enxerto por classificação de cultivares- Rio Grande do Sul, 2015.

Origem		Área (ha)	
Origeni	Americana	Híbrida	Vinífera
Cooperativa/Indústria	735,26	496,25	603,17
Embrapa	204,35	102,93	226,03
Importado	16,50	16,07	1.836,38
Produtos Rurais	11.103,50	8.228,91	2.905,33
Sem Enxerto	4.396,88	5.064,61	77,67
Viveirista	1.797,16	1.245,85	1.175,67
Total	18.253,64	15.154,61	6.824,24

O detalhamento dos dados referentes aos porta-enxertos utilizados e origem dos porta-enxertos por município e por cultivar, para os anos de 2013 a 2015 está disponível nos seguintes endereços:

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/dc_porta_enxerto.html

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/portaEnxertosTotais-2013.xlsx

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/portaEnxertosTotais-2014.xlsx

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/portaEnxertosTotais-2015.xlsx

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/portaEnxertosMunicipioCultivar-2013.xlsx

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/portaEnxertosMunicipioCultivar-2014.xlsx

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/portaEnxertosMunicipioCultivar-2015.xlsx

Dados Cadastrais

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/portaEnxertosMunicipio-2013.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/portaEnxertosMunicipio-2014.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/portaEnxertosMunicipio-2015.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/portaEnxertosCultivar-2013.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/portaEnxertosCultivar-2014.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/portaEnxertosCultivar-2015.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/dc_origem_do_porta_enxerto.html http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/origemPortaEnxertosTotais-2013.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/origemPortaEnxertosTotais-2014.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/origemPortaEnxertosTotais-2015.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/origemPortaEnxertosMunicipio-2013.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/origemPortaEnxertosMunicipio-2014.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/origemPortaEnxertosMunicipio-2015.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/origemPortaEnxertosCultivar-2013.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/origemPortaEnxertosCultivar-2014.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/origemPortaEnxertosCultivar-2015.xlsx

SISTEMA DE CONDUÇÃO

No Rio Grande do Sul, o sistema de condução mais utilizado é o latada (horizontal). Para as cultivares americanas e híbridas o latada é utilizado em praticamente toda a área (Tabela 9). Para as cultivares viníferas os sistemas verticais predominam. O Sistema espaldeira foi utilizado em 48,82% da área com videiras existentes no ano de 2015 o sistema Y em 4,38% da área. As videiras de cultivares *Vitis vinifera* L. conduzidas no sistema latada cobriram 45,95% da área plantada desse agrupamento. (Tabela 9)

Tabela 9. Sistema de condução por classificação de cultivares- Rio Grande do Sul, 2015.

Sistema de condução —	Área (ha)		
	Americana	Híbrida	Vinífera
Espaldeira	1 37,26	69,69	3.101,93
Latada	18.057,17	15.517,69	2.920,08
Lira	5,62	11,25	53,75
Υ	53,63	25,84	278,64
Total	18.253,68	15.624,48	6.354,40

Os detalhes dos dados sobre os sistemas de condução utilizadas nos anos de 2013, 2014 e 2015 por município e por cultivar estão apresentados nos seguintes links:

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/dc_sistema_de_conducao.html http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/sistemaConducaoTotais-2013.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/sistemaConducaoTotais-2014.xlsx

Dados Cadastrais

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/sistemaConducaoTotais-2015.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/sistemaConducaoMunicipio-2013.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/sistemaConducaoMunicipio-2014.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/sistemaConducaoMunicipio-2015.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/sistemaConducaoCultivar-2013.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/sistemaConducaoCultivar-2014.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/sistemaConducaoCultivar-2015.xlsx

IDADE DOS VINHEDOS

A maior parte das plantas possuem até 15 anos de idade, sendo a maior concentração das viníferas (83,81% da área, em 2015). As cultivares americanas e as híbridas possuíam 54,10% e 44,90% da área com plantas com até 15 anos. Há uma tendência de maior idade das plantas das cultivares híbridas, que possuía 26,00% da área com plantas entre 21 e 50 anos e 21,21% com plantas de 51 a 100 anos de idade em 2015 (Tabela 10).

Os detalhes dos dados relativos à idade dos vinhedos, para os anos de 2013, 2014 e 2015 são apresentados nos seguintes endereços:

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/dc_idade_dos_vinhedos.html http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/idadeVinhedosMunicipio-2013.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/idadeVinhedosMunicipio-2014.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/idadeVinhedosMunicipio-2015.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/idadeVinhedosCultivar-2013.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/idadeVinhedosCultivar-2014.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/idadeVinhedosCultivar-2015.xlsx

Tabela 10. Idade dos vinhedos por classificação de cultivares- Rio Grande do Sul, 2015.

Faixa de Idade	Área (ha)		
	Americana	Híbrida	Vinífera
01 a 03	1.265,61	738,66	607,48
04 a 10	4.756,71	3.896,92	2.259,58
11 a 15	3.853,16	2.380,62	2.458,17
16 a 20	2.333,67	1.029,22	526,48
21 a 50	5.421,31	4.063,21	479,87
51 a 100	606,44	3.314,24	2,47
mais de 100	16,77	201,87	20,09
Total	18.253,68	15.624,74	6.354,13

FINALIDADE DA PRODUÇÃO

A Tabela 11 apresenta uma síntese da finalidade das uvas produzidas no Rio Grande do Sul, no ano 2015. A maior parte da produção é destinada ao

processamento para elaboração de sucos, vinhos e derivados, somando 92,26% do total, sendo que 87,33% refere-se à uva vendida pelos viticultores para empresas processadoras que elaboram sucos e vinhos, 3,02% refere-se à uva produzida e processada pelas empresas processadoras, 0,39% refere-se à uva produzida e processada pelas cantinas rurais, 0,92% diz respeito a quantidade de uva produzida e processada nas propriedades para elaboração de vinho colonial para consumo próprio e 0,61% da uva produzida foi vendida para produtores individuais para elaboração de vinho para consumo próprio de uvas para elaboração de sucos, vinhos e derivados. A uva produzida e vendida para consumo in natura representou 6,34%.

Tabela 11. Finalidade das uvas produzidas no Rio Grande do Sul, 2015.

Finalidade das uvas produzidas no Rio Grande do Sul	Produção (t)	%
Uva vendida para empresas processadoras de uvas para elaboração de sucos, vinhos e derivados.	595.780,87	87,33
Uva produzida e processada pela empresa (própria).	20.579,29	3,02
Uva produzida e processada pela cantina rural (própria)	2.657,01	0,39
Uva usada pelo produtor para elaborar vinho para o consumo da própria família.	6.246,67	0,92
Uva vendida para consumo in natura.	43.256,64	6,34
Venda para empresas que elaboram doces, geléias, etc	8.896,35	1,30
Venda para pessoa física para elaboração de vinho colonial.	4.149,14	0,61
Uva consumida na propriedade (consumo in natura, elaboração de doces, geleias, etc)	625,08	0,09
Total	682.191,05	100,00

Os detalhes para municípios e cultivares quanto à finalidade de produção, para os anos 2013, 2014 e 2015 estão disponíveis nos links:

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/dc_finalidade_de_producao.html http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/finalidadesTotais.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/finalidadesMunicipio-2013.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/finalidadesMunicipio-2014.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/finalidadesMunicipio-2015.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/finalidadesCultivar-2013.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/finalidadesCultivar-2014.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/finalidadesCultivar-2015.xlsx http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/finalidadesCultivar-2015.xlsx

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Foi apresentada uma síntese das informações sobre as principais microrregiões produtoras de uvas no estado do Rio Grande do Sul em 2015, com foco na área

das propriedades, na área com vinhedos e nas principais cultivares de videiras, bem como os endereços para a obtenção das demais informações que compõem esta obra.

- Em que pese a viticultura estar disseminada em todo o Estado do Rio Grande do Sul, a MR Caxias do Sul segue liderando, tanto na ocupação da área com cultivares americanas e híbridas, usadas para elaboração de sucos e vinhos de mesa, quanto nas cultivares de *Vitis vinifera* L., utilizadas para elaboração de vinhos finos tranquilos e espumantes.

- Com base na área dos novos investimentos (até 3 anos) vitícolas, a tendência para os próximos anos é o de aumento da oferta de uvas para elaboração de sucos e de uvas para elaboração de espumantes finos.

REFERÊNCIAS

CADASTRO VITÍCOLA. Base de dados do cadastro vitícola do Rio Grande do Sul. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2004. Disponível em: http://cadastro.cnpuv.embrapa.br/.

MELLO, L. M. R. de; MACHADO, C. A. E.; SILVA, S. M. R. da. Dados cadastrais da viticultura do Rio Grande do Sul: 2008 a 2012. In: MELLO, L. M. R. de; MACHADO, C. A. E. (Ed.). Cadastro vitícola do Rio Grande do Sul: 2008 a 2012. Brasília: Embrapa, 2013. Cap. 1. Disponível em: http://www.cnpuv.embrapa.br/cadastro-viticola/rs-2008-2012/dados/dados_cadastrais_descricao.html >. Acesso em: 20 dez. 2016.

Capítulo 2

GEORREFERENCIAMENTO DO CADASTRO VITÍCOLA DO RIO GRANDE DO SUL: SITUAÇÃO EM 2015

Carlos Alberto Ely Machado Loiva Maria Ribeiro de Mello Luiz Carlos Guzzo Rudimar Zanesco Flavio Bello Fialho Rosemary Hoff

INTRODUÇÃO

Um cadastro agrícola é uma coleção de informações sobre a área de produção e o rendimento de propriedades agrícolas em uma região ou área designada. Cadastros agrícolas servem a muitos propósitos. Podem ser usados para medir a produção agrícola e sua distribuição espacial, ou para caracterizar a estrutura social e econômica das áreas rurais. Um cadastro agrícola pode ser usado para verificar processos de seguro agrícola, ou para fins de rastreabilidade. Agências governamentais podem usá-lo no desenvolvimento de políticas agrícolas, otimizar a distribuição do crédito agrícola ou estimar o rendimento das culturas. Institutos de pesquisa podem usá-lo para coletar dados coletivos para análise espacial (FIALHO, 2016a).

O Cadastro Vitícola do Estado do Rio Grande do Sul foi iniciado em 1995, com o objetivo de implementar um sistema de informação para o Setor Vitivinícola, com vários propósitos: conhecer a área plantada com vinhedos, por variedade, nos diferentes municípios; realizar estudos, com base nos dados coletados, de modo a indicar o nível de competitividade da viticultura do RS em relação àquela dos países do Mercosul; propor, a partir do conhecimento da realidade, políticas que habilitem a vitivinicultura do RS a ser competitiva; monitorar a situação da vitivinicultura como subsídio estratégico para o Setor; ter elementos que permitam orientar a viticultura para a melhoria qualitativa da matéria-prima; indicar variedades adequadas para reconversão ou ampliação de áreas de plantio, de acordo com a demanda do mercado; fornecer dados e informações básicas para o desenvolvimento de sistemas oficiais ou privados de controle da produção e comercialização de vinhos e derivados; subsidiar estudos de zoneamento vitivinícola e desenvolvimento de indicações geográficas (MELLO et al., 2013).

Um componente fundamental para um cadastro de qualidade é a medição precisa das áreas e do seu posicionamento geográfico, através do georreferenciamento. Isso está relacionado, entre outros fatores, a três aspectos principais que merecem destaque: a viticultura pode ser associada a qualquer outro tipo de análise e/ou elemento que também possua uma distribuição espacial na

respectiva área; os objetos georreferenciados podem ser visualizados e interpretados em várias escalas de análise; integração desses dados em um Sistema de Informação Geográfica (SIG), permitindo criar, manipular e visualizar diferentes cenários espaciais, incluindo ainda a sobreposição e correlação de dados (FARIAS et al., 2013).

O georreferenciamento dos vinhedos no Rio Grande do Sul teve início em 2005, quando foi desenvolvida uma metodologia para esta finalidade. A metodologia propõe o uso de receptores GPS para mapear os vinhedos a campo, uma vez que a distinção de parcelas contíguas que diferem apenas na cultivar, idade ou outros fatores poucas vezes é possível apenas com imagens aéreas. A metodologia está descrita na publicação *Metodologia de Georreferenciamento do Cadastro Vitícola*, da Embrapa Uva e Vinho (FIALHO et al. 2005).

A operacionalização do georreferenciamento se inicia com a presença do viticultor e de um técnico responsável que percorrem todos os vinhedos para coleta dos pontos, obedecendo as diretrizes expressas na metodologia desenvolvida especialmente para a construção do cadastro, devendo ser realizada com equipamento receptor do Sistema de Posicionamento Global (GPS) de alta precisão. As medições dos pontos georreferenciados são realizadas utilizando o referencial geodésico SIRGAS2000 (Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas), definido como o padrão oficial em território brasileiro pelo Decreto nº 5334/2005, de 06/01/2005, juntamente com a resolução do IBGE nº 1/2005. Para cada propriedade agrícola, o armazenamento dos dados é realizado em arquivo único, cujo nome é igual ao número do cadastro contido na base de dados do Cadastro Vitícola. Uma vez finalizado o levantamento de campo, os dados são transferidos para computadores da Embrapa Uva e Vinho onde, por meio de softwares de pósprocessamento específicos, são realizadas as correções das posições medidas com base em estações de referência fixas localizadas na menor distância possível do local de coleta (majoritariamente Porto Alegre/RS ou Santa Maria/RS). Após a correção, os dados são exportados em formato texto, utilizando a própria conversão disponibilizada no software do fabricante do equipamento receptor GPS e após o mapa pode ser traçado utilizando o software MapaGPS, desenvolvido pela Embrapa Uva e Vinho e disponível livremente no sítio da Embrapa na Internet. Recentemente foi desenvolvida nova versão (MapaGPS 2.0) com a capacidade de ler e processar arquivos de saída, Shapefiles e arquivos XML-OSM, corrigir coordenadas, transformar projeções, aceitar um grande número de setores por vértice (antes limitado a quatro), unir pontos de diferentes arquivos num mesmo cadastro e processar vários cadastros simultaneamente, bem como uma melhor manipulação dos buracos em setores, padronização da orientação dos pontos das áreas, aperfeiçoamento do algoritmo de ordenação, otimização do código, melhor documentação e outras melhorias. Para cada cadastro lido, a nova versão do programa pode gerar, além do formato tradicional de saída do MapaGPS (texto com os pontos ordenados), arquivos em quatro outros formatos (Shapefile, XML-OSM, formato de entrada do MapaGPS e um croqui em PDF), bem como arquivos globais contendo todos os cadastros lidos num só arquivo. O croqui da propriedade teve diversas melhorias, incluindo a eliminação de linhas que ligam buracos ao perímetro, o deslocamento da identificação do setor em caso de centroide externo e o controle sobre a escala de impressão e sobre quais elementos do croqui serão impressos (FIALHO, 2016b).

GEORREFERENCIAMENTO DOS VINHEDOS

A distribuição espacial dos vinhedos georrefenciados da região vitivinícola tradicional no Rio Grande do Sul (MR Caxias do Sul) está representada na Figura 1. O mapa pode ser acessado em:

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/geo/Vinhedos_Serra_Gaucha.jpg

A Tabela 1 mostra que até 2015 o número de propriedades georreferenciadas no Rio Grande do Sul foi de 5.191, o que corresponde a 36,01% das propriedades que exploram a viticultura. Essas propriedades totalizam uma área de 16.351,08 ha, correspondendo 40,54 % a da área cultivada do estado. Foram priorizados os municípios das áreas das Indicações Geográficas já instaladas e aquelas em desenvolvimento, os novos vinhedos e os vinhedos das propriedades em que o produtor solicitou a medição dos vinhedos dos municípios da MR Caxias do Sul. As Indicações Geográficas: I.P. de Monte Belo que contempla grande parte do

Município de Monte Belo, a I.P. Pinto Bandeira, que contemplava o município de Bento Gonçalves (atualmente Pinto Bandeira) e a D.O. Vale dos Vinhedos, também com maior parte em Bento Gonçalves, forma objeto de publicações específicas (MELLO; MACHADO, 2011, 2015a, 2015b.). Também fazem parte a I.P. de Farroupilha, cujo georreferenciamento dos vinhedos foi importante para a delimitação da área. Os mapas da localização dos vinhedos nos municípios onde foi realizado o georreferrenciamento estão disponíveis em:

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/geo_mapas.html

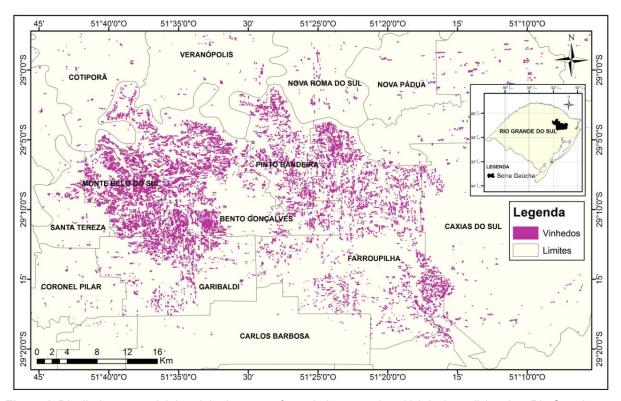


Figura 1. Distribuição espacial dos vinhedos georreferenciados na região vitivinícola tradicional no Rio Grande do Sul - MR Caxias do Sul.

Tabela 1. Número de propriedades e área com vinhedos dos municípios do Rio Grande do Sul, georreferenciados até 2015.

Município	Número de propriedades	Área (ha)
Alegrete	1	3,52
Alto Feliz	2	34,63
Antônio Prado	18	18,63
Bagé	14	105,32
Bento Gonçalves	1.776	5.851,12
Boa Vista do Sul	20	10,92
Bom Princípio	3	2,55
Candiota	4	218,73
Carlos Barbosa	23	21,63
Caxias do Sul	161	343,52

Continuação

Município	Número de propriedades	Área (ha)
Colinas	1	2,20
oronel Pilar	39	46,31
Cotiporã	45	82,84
Dom Pedrito	7	94,48
Dois Lajeados	19	40,38
Fagundes Varela	21	32,71
Farroupilha	1.403	3.820,54
Flores da Cunha	148	380,11
Garibaldi	376	1.024,61
Guaporé	8	17,87
Hulha Negra	3	16,19
Imigrante	1	1,78
lpê	15	37,37
Itaqui	1	2,27
Maçambara	2	16,43
Monte Belo do Sul	636	2.212,08
Muitos Capões	1	30,04
Nova Pádua	30	56,87
Nova Prata	3	5,46
Nova Roma do Sul	89	166,38
Pinto Bandeira	44	122,73
Quaraí	14	64,12
Rosário do Sul	2	12,90
Santana do Livramento	33	965,79
Santa Tereza	82	204,89
São Marcos	54	54,39
São Valentim do Sul	16	24,85
Taquari	1	15,52
Uruguaiana	6	24,03
Vacaria	1	34,88
Veranópolis	58	118,74
Vespasiano Correa	2	3,23
Vila Flores	7	7,34
Vista Alegre do Prata	1	0,19
Total	5.191	16.351,08

O georreferenciamento da área geográfica da I.P Campanha Gaúcha, em fase de estruturação, representa a continuidade do suporte do cadastro vitícola para o desenvolvimento das indicações geográficas, que passa a incluir novas regiões além da Serra Gaúcha.

Na sequência serão apresentadas as informações dos vinhedos dos municípios onde o georreferenciamento foi concluído com as informações até o ano de 2015.

VINHEDOS GEORREFERENCIADOS NO MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES

A Figura 2 apresenta o mapa da distribuição espacial dos vinhedos no município de Bento Gonçalves em 2015. O município de Bento Gonçalves apresentava 1.296 propriedades com área de vinhedos de 4.347,42 hectares, no ano de 2015 (Tabela 2). A área cultivada das variedades americanas representa 30,18%, as híbridas

53,45% e as *Vitis vinifera* L. 15,46%. A área de porta-enxertos, coleções e mistura de cultivares representam 0,91%. As 10 cultivares de maior área representam 76,96% da área de vinhedos desse município, onde são utilizadas 89 distintas variedades. A cultivar Isabel, híbrida, predomina com 36,86% da área vitícola. Na sequência aparecem as cultivares Jacquez, Bordô, Seibel 1077, Niágara Rosada, Concord e Isabel Precoce (selecionada pela Embrapa) com 9,32%, 6,00%, 5,21%, 4,32%, 4,23% e 3,13% da área com vinhedos do município, respectivamente. A cultivar Merlot, a oitava pela ordem de área, é uma *Vitis vinifera* L. e ocupa 2,95% da área cultivada, seguida pela Niágara Branca e BRS Violeta (criada pela Embrapa), com 2,80% e 2,13%, respectivamente.

O mapa da localização dos vinhedos está disponível em:

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/geo/Vinhedos_Bento_Goncalves.jpg

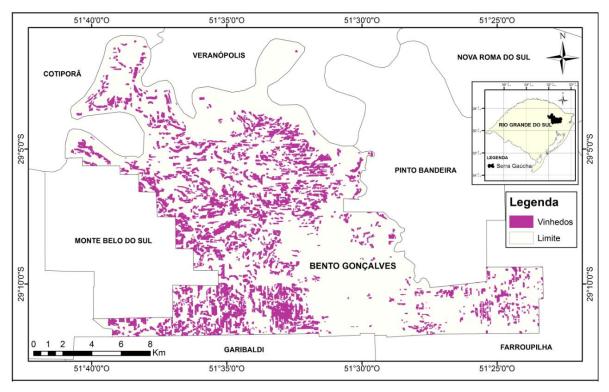


Figura 2. Distribuição espacial dos vinhedos no município de Bento Gonçalves.

Tabela 2. Área e produção de uvas do Município de Bento Gonçalves, por cultivar e classificação.

ultivar	Área (ha)	Produção (t)
ordô	260,72	3.745,89
RS Rúbea	24,29	411,30
oncord	183,75	3.248,70
oncord Clone 30	27,71	303,57
ynthiana	60,19	926,24
na Zilá	0,84	11,45
pethe	1,44	28,46
erbemont	37,58	675,45
cquez	405,34	9.673,35
ágara Branca	121,81	2.683,01
iágara Rosada	187,86	3.969,97
ardia de Caxias	0,40	3,23
otal Americanas	1.311,95	25.680,61
ailey	0,94	12,66
RS Carmem	26,22	423,92
RS Clara	0,29	2,00
RS Cora	51,68	1.220,59
RS Lorena	64,10	1.408,56
RS Magna	5,33	21,79
RS Morena	0,04	0,15
RS Núbia	0,37	0,00
RS Violeta	92,69	1.017,89
RS Vitória	0,45	1,50
uderc 13	35,03	1.001,04
bel	1.602,63	45.645,94
bel Precoce	136,23	3.194,24
oscato Embrapa	51,24	1.192,10
trícia	0,97	16,65
bel 1077	226,60	4.091,13
bel 2	11,26	4.091,13 247,08
ve Villard 12375	2,21	58,66
ve Villard 5276	0,38	9,90
ve Villard Tinta	4,44	66,24
inta Nus	10,86	157,39
al Híbridas	2.323,96	59.789,42
cante Bouschet	12,39	142,59
rarinho	2,30	0,00
cellotta	14,23	136,02
narnoa	0,04	0,00
iloba	1,21	34,12
rbera	0,61	5,34
nitaka	0,85	19,98
ick Magic	0,14	2,00
pernet Franc	24,85	515,49
bernet Sauvignon	85,02	853,10
adoc	0,22	4,00
ardonnay	80,87	694,01
enin Blanc	2,42	13,57
ombard	4,06	84,70
do de Dama	0,04	0,00
iodola	12,58	306,37
ora	0,88	8,03
ia ia	9,05	91,58
	9,05 0,40	91,58 1,40
grein	0,40 2,75	1,40 22,37
lbec	2,75 0,21	3,20
Ivasia Amarela	0,21 2,70	3,20 43,27
vasia Bianca		
/asia de Cândia	19,21	387,36

Continuação

Cultivar	Área (ha)	Produção (t)
Marselan	9,15	101,09
Marzemina	0,18	0,75
Merlot	128,16	1.915,11
Moscatel Nazareno	0,82	27,32
Moscato Bianco R2	4,64	81,97
Moscato Branco	27,04	648,30
Moscato Canelli	0,07	0,74
Moscato de Alexandria	0,29	4,44
Moscato de Hamburgo	1,78	15,62
Moscato Giallo	11,61	167,97
Perlona	0,05	0,70
Petit Verdot	0,08	0,00
Petite Syrah	0,75	0,00
Peverella	1,97	18,03
Pinot Blanc	0,59	6,09
Pinot Noir	41,68	413,45
Pinotage	3,92	55,90
Prosecco	35,62	723,61
Rebo	0,77	9,80
Riesling Itálico	36,46	527,69
Rubi	1,08	26,55
Ruby Cabernet	12,37	319,15
Sangiovese	1,28	21,09
Sauvignon Blanc	2,44	21,09
Semillon	1,56	16,54
Tannat	29,79	457,09
Tempranillo	1,99	4,80
Teroldego	1,52	10,82
Touriga Nacional	0,71	5,86
Trebbiano	29,40	705,49
Trebbiano Toscano	0,03	0,30
Vermentino	0,10	0,79
Viognier	7,24	74,43
Total Vitis vinifera	672,15	9.751,07
Coleções	5,67	21,40
Porta-enxerto	32,90	0,00
Viveiros	0,80	0,00
Total Outras	39,36	21,40
Total Geral	4.347,42	95.242,50

VINHEDOS GEORREFERENCIADOS NO MUNICÍPIO DE FARROUPILHA

A Figura 3 apresenta a distribuição espacial dos vinhedos no município de Farroupilha em 2015, cujo mapa está disponível no seguinte endereço:

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/geo/Vinhedos_Farroupilha.jpg

Em 2015 o município apresentava 1.279 propriedades com área de vinhedos de 3.542,05 hectares (Tabela 3). A área ocupada com as cultivares americanas representou 48,00%, com as híbridas 37,63% e com as *Vitis vinifera* L. a área ocupada representou 14,13%. São cultivadas 71 variedades de videiras no

município. As dez cultivares de maior área com viticultura representam 81,15% da área vitícola municipal. A cultivar de maior área cultivada é americana Bordô, com 23,13% da área de vinhedos do município, seguida pela Isabel com 21,36%. As cultivares Niágara Rosada e Niágara Branca, ambas usadas para consumo in natura, vinho e suco, foram responsáveis por 11,68% e 8,66% da área vitícola do município. A quinta colocada é a Moscato Branco que ocupou 6,02% da área com vinhedos, seguida pela cultivares híbridas Moscato Embrapa e BRS Lorena, geradas pela Embrapa, com 2,59% e 2,50% da área vitícola de Farroupilha. Na sequência as cultivares Seibel 1077, Isabel Precoce e BRS Violeta, com 1,81%, 1,76% e 1,62%, da área vitícola cultivada nesse município, respectivamente.

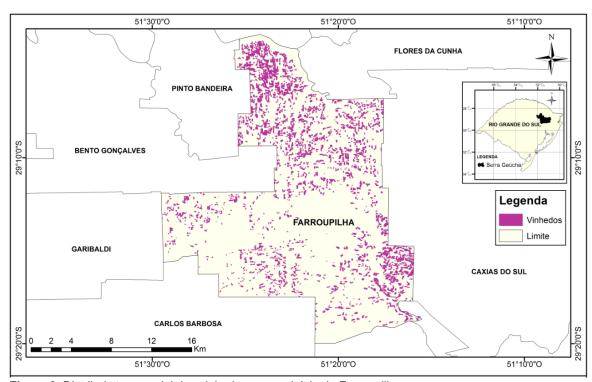


Figura 3. Distribuição espacial dos vinhedos no município de Farroupilha.

Tabela 3. Área e produção de uvas do Município de Farroupilha, por cultivar, 2015.

Cultivar	Área (ha)	Produção (t)
Bordô	819,31	13.069,18
BRS Rúbea	30,78	664,69
Concord	46,12	895,02
Concord Clone 30	15,59	229,82
Cynthiana	10,06	189,05
Jona Zilá	0,94	19,00
Goethe	5,14	60,35
Herbemont	33,03	569,29
Jacquez	12,90	351,71
Martha	1,01	11,19
Niágara Branca	306,91	7.116,37

Continuação

• W	£	.
Cultivar	Área (ha)	Produção (t)
Niágara Rosada	413,87	8.424,84
Othello	0,09	2,00
Tardia de Caxias	4,29	67,37
Total Americanas	1.700,04	31.669,87
Bailey	19,40	577,89
Bokay	2,16	84,43
BRS Carmem BRS Cora	22,59 33,64	267,97 728,45
BRS Lorena	88,68	2.594,67
BRS Magna	16,92	2.394,07 2,61
BRS Violeta	57,53	819,92
Couderc 13	43,89	1.167,44
Isabel	756,54	19.195,57
Isabel Precoce	62,26	1.499,53
Moscato Embrapa	91,86	2.730,77
Patrícia	0,36	4,96
Seibel 1077	64,11	1.189,93
Seibel 2	42,69	1.056,04
Seyve Villard 12375	3,22	77,33
Seyve Villard 5276	4,18	124,22
Seyve Villard Tinta	7,57	137,88
Vênus	15,40	232,79
Total Híbridas	1.333,00	32.492,40
Alicante Bouschet	9,03	209,59
Ancellotta	10,17	159,26
Benitaka	0,07	0,85
Cabernet Franc	2, 48	56,54
Cabernet Sauvignon	53,64	668,43
Carmenère	0,46	4,13
Chardonnay Colombard	25,59 0.06	259,48
Gamay Noir	0,06 0,51	1,36 12,00
Gamay Saint Romain	0,43	12,00
Gewurztraminer	0,43 0,55	4,41
Gros Manseng	0,53	12,00
Itália	7,49	115,61
Malbec	1,05	29,11
Malvasia Amarela	0,42	2,64
Malvasia Bianca	0,35	5,98
Malvasia de Cândia	20,02	504,86
Malvasia Verde	0,48	23,82
Marselan	4,42	59,11
Merlot	42,14	714,55
Moscatel Nazareno	4,71	206,32
Moscato Bianco R2	16,20	294,01
Moscato Branco	213,15	6.109,27
Moscato de Alexandria	0,91	11,90
Moscato Giallo Nebbiolo	40,46 0,33	701,89
Perlona	0,33 0,02	0,00 0,10
Periona Peverella	0,02 0,31	1,00
Pinot Noir	0,31 1,15	17,86
Prosecco	3,44	31,75
Riesling Itálico	7,24	106,26
Riesling Renano	0,25	9,74
Rubi	0,05	0,30
Sangiovese	0,42	10,62
Tannat	14,72	197,70
Tempranillo	0,47	4,30
Teroldego	2,04	43,85
Tarkkina	12,71	337,00
Trebbiano	0.44	0,00
Trebbiano Toscano	2,11	
Trebbiano Toscano Total <i>Vitis vinifera</i>	500,56	10.939,60
Trebbiano Toscano Total <i>Vitis vinifera</i> Coleções	500,56 0,12	10.939,60 0,00
Trebbiano Toscano Total <i>Vitis vinifera</i>	500,56	10.939,60

VINHEDOS GEORREFERENCIADOS NO MUNICÍPIO MONTE BELO DO SUL

A distribuição espacial dos vinhedos no município de Monte Belo do Sul em 2015 é apresentada na Figura 4. O mapa está disponível no seguinte endereço:

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/geo/Vinhedos_Monte_Belo.jpg

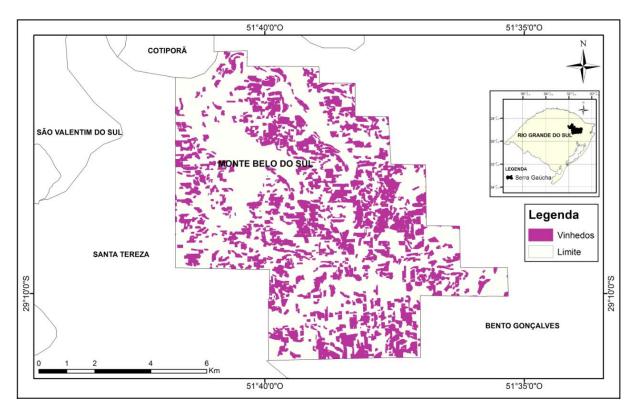


Figura 4. Distribuição espacial dos vinhedos do município de Monte Belo do Sul.

O município possuía 617 propriedades vitícolas, com área de vinhedos de 2.192,92 hectares, em 2015 (Tabela 4). A área das cultivares americanas ocupou 34,35% da área cultivada com videira, as híbridas 38,62% e as *Vitis vinifera* L. 26,65%. Nesse município em 2015 foram cultivadas 60 variedades de videiras. As dez variedades mais cultivadas, em área, representam 73,21% da área vitícola do município, sendo a Jacquez a de maior área, representado 15,93%. As cultivares Isabel, Seibel 1077 e Chardonnay ocuparam a 2ª, 3ª e 4ª posições com 15,27%, 10,20% e 6,94% da área com viticultura. Na sequência as cultivares Bordô, Riesling Itálico, Concord, Pinot Noir, BRS Violeta e Niágara Branca, que ocuparam 6,67%,

4,67%, 4,14%, 3,28%, 3,27% e 2,84% da área vitícola do município, respectivamente.

Tabela 4. Área e produção de uvas do Município de Monte Belo do Sul, por cultivar, 2015.

		·
Cultivar	Área (ha)	Produção (t)
Bordô	146,17	1.824,35
BRS Rúbea	22,41	290,54
Concord	90,86	1.484,56
Concord Clone 30	12,72	136,09
Cynthiana	14,03	284,55
Goethe	1,22	5,25
Herbemont	28,03	470,35
Jacquez	349,38	9.489,16
Niágara Branca	62,22	1.680,32
Niágara Rosada	26,04	534,24
Paco	0,16	0,00
Total Americanas	753,24	16.199,41
Bailey	0,34	7,78
BRS Carmem	23,18	543,54
BRS Cora	28,73	814,57
BRS Lorena	25,91	645,78
BRS Magna	8,22	10,88
BRS Violeta	71,79	979,40
Couderc 13	38,31	985,16
Isabel	334,81	8.615,57
Isabel Precoce	38,37	851,05
Moscato Embrapa	47,25	1.262,63
Seibel 1077	223,57	3.852,66
Seibel 2	1,23	20,16
Seyve Villard 12375	2,14	52,67
Seyve Villard 5276	0,12	2,00
Seyve Villard Tinta	2,56	50,36
Vênus Total Híbridas	0,51	5,89
	847,02	18.700,10
Alicante Bouschet Ancellotta	12,85 1,57	179,40 16,43
Cabernet Franc	12,45	188,51
Cabernet Sauvignon	24,77	237,61
Chardonnay	152,14	1.333,77
Colombard	6,83	166,78
Egiodola	10,43	233,92
Gamay Noir	1,76	19,31
Itália	1,76	18,40
Malbec	0,07	1,50
Malvasia Amarela	0,05	0,50
Malvasia Bianca	0,03 2,72	52,98
Malvasia de Cândia	3,91	62,06
Merlot	57,42	691,47
Moscato Bianco R2	0,86	19,50
Moscato Branco	2,37	43,07
Moscato Canelli	2,09	18,51
Moscato de Alexandria	2,67	40,16
Moscato de Hamburgo	0,17	2,85
Moscato Giallo	13,39	198,33
Perlona	0,05	2,00
Pinot Noir	72,03	736,38
Pinotage	5,66	108,05
Prosecco	47,23	984,34
	<i>i</i> =	/-

Cultivar	Área (ha)	Produção (t)
Riesling Itálico Roptinuação	102,38	1.199,59
Roptinuação	0,09	3,00
Ruby Cabernet	2,65	30,58
Sangiovese	0,58	11,20
Sauvignon Blanc	0,86	11,19
Semillon	1,67	34,58
Tannat	25,94	300,64
Trebbiano	14,67	296,80
Viognier	0,64	0,00
Total Vitis vinifera L.	584,33	7.243,38
Porta-enxerto	8,33	0,00
Total Outras	8,33	0,00
Total Geral	2.192,92	42.142,90

VINHEDOS GEORREFERENCIADOS NO MUNICÍPIO DE PINTO BANDEIRA

A Figura 5 apresenta a distribuição espacial dos vinhedos no município de Pinto Bandeira em 2015. Neste ano, o município apresentava 478 propriedades vitícolas com 1.481,74 hectares de vinhedos (Tabela 5). Do total da área cultivada com vinhedos, a área das cultivares americanas representou 19,81%, das cultivares híbridas 50,94% e a das *Vitis vinifera* L., 28,85%.

Em Pinto Bandeira são cultivadas 64 variedades de videiras, sendo que as dez com maior área ocupam 68,70% da área vitícola do município. Quase metade desse porcentual é ocupado pela cultivar Isabel, cuja área representou 33,02% da área vitícola do município. Na sequência aparecem a Concord, Bordô e Isabel Precoce com 6,26%, 4,21% e 4,15%, de ocupação da área com videiras. Nesse município é bastante expressiva a participação de cultivares *Vitis vinifera* L. no rol das mais cultivadas. As cultivares Chardonnay, Merlot, Moscato Branco e Malvasia de Cândia, que ocuparam a 5ª,6ª, 7ª e 8ª posição, participaram com 4,08%, 3,79%, 3,59% e 3,33% da área vitícola do município, respectivamente. As cultivares Niágara Branca e Moscato Embrapa, ocuparam 3,32% e 2,96% da área, respectivamente. O mapa da distribuição espacial dos vinhedos no município está disponível no endereço:

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/geo/Vinhedos_Pinto_Bandeira.jpg

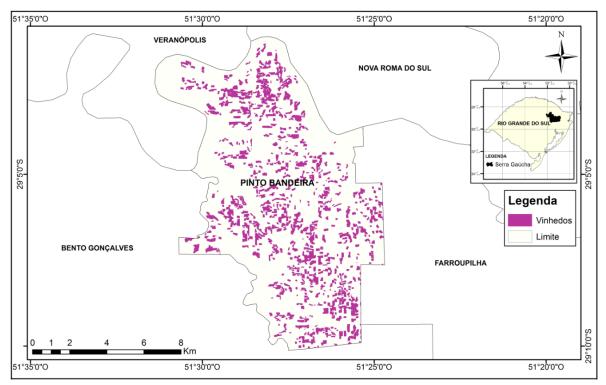


Figura 5. Distribuição espacial dos vinhedos do município de Pinto Bandeira.

Tabela 5. Área e produção de uvas do Município de Pinto Bandeira, por cultivar, 2015.

Cultivar	Área (ha)	Produção (t)
Bordô	62,36	899,33
RS Rúbea	10,03	167,25
oncord	92,71	1.711,96
Concord Clone 30	15,24	271,94
Cynthiana	0,77	11,57
lerbemont	14,18	261,49
acquez	23,58	571,79
liágara Branca	49,21	1.202,00
iágara Rosada	25,31	538,02
ardia de Caxias	0,20	5,20
otal Americanas	293,59	5.640,55
Bailey	2,56	69,22
RS Carmem	7,80	151,35
RS Cora	37,42	630,17
RS Lorena	36,01	974,42
RS Magna	0,93	0,75
RS Violeta	39,10	578,36
Couderc 13	3,80	145,18
sabel	489,20	14.340,02
sabel Precoce	61,49	1.331,85
loscato Embrapa	43,90	1.438,17
oloske	0,60	9,00
Seibel 1077	24,91	412,85
eibel 2	3,54	78,63
Seyve Villard 5276	0,08	0,00
eyve Villard Tinta	2,02	18,21
'ênus	1,41	21,50
otal Híbridas	754,76	20.199,68
icante Bouschet	6,37	85,19

Continuação

ultivar	Área (ha)	Produção (t)
ncellotta	7,95	71,52
arbera	0,38	0,00
onarda	0,13	2,00
abernet Franc	9,36	165,06
abernet Sauvignon	41,03	628,24
armenère	0,19	0,00
hardonnay	60,41	592,04
giodola	0,32	13,12
lora	0,12	0,00
ália	0,70	15,70
falbec	0,20	1,62
lalvasia Amarela	1,97	52,88
lalvasia Bianca	1,08	16,17
lalvasia de Cândia	49,29	1.466,34
lalvasia Verde	0,47	2,00
larselan	0,20	0,50
lerlot	56,15	1.189,60
loscatel Nazareno	14,93	619,35
loscato Bianco R2	6,94	141,60
loscato Branco	53,21	1.626,04
loscato de Alexandria	0,39	7,76
loscato Giallo	8,56	125,18
everella	0,56	4,47
inot Noir	16,63	119,56
inotage	6,99	148,73
rosecco	10,56	199,61
lebo	0,42	0,00
iesling Itálico	15,35	317,83
luby Cabernet	1,12	33,54
angiovese	0,68	14,63
emillon	0,79	26,62
annat	29,58	488,17
eroldego	0,40	0,00
rebbiano	21,41	615,31
rebbiano Toscano	0,37	0,00
ernaccia	0,23	1,80
iognier	2,07	16,43
otal Vitis vinifera	427,51	8.808,59
orta-enxerto	5,88	0,00
otal Outras	5,88	0,00
otal Geral	1.481,74	34.648,82

VINHEDOS GEORREFERENCIADOS DOS MUNICÍPIOS DA I.P. DA CAMPANHA

A área Campanha Gaúcha, onde está sendo estruturada uma indicação geográfica (IG) para vinhos finos tranquilos e espumantes, abrange parte das Microrregiões Campanha Ocidental, Campanha Central e Campanha Meridional, contemplando 12 municípios (Figura 6). Todos os vinhedos da região foram georreferenciados, sendo que em 2015 a área plantada com videiras na área foi de 1.512,81 ha (Tabela 6). O município de Santana do Livramento concentra a maior parte da produção (976,40 ha), representando 64,54% da área total da

região. O município de Candiota, com 205,97 ha representa 13,61%, Don Pedrito possui 93,85 ha, Bagé cultiva 86,69 ha e Quaraí tem 62,10 ha de videiras. Nos demais municípios a área é inferior a 50 ha.

A distribuição da área vitícola é representada a Figura 6, cujo mapa pode ser acessado em:

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/geo/Vinhedos_Campanha_Gaucha.jpg

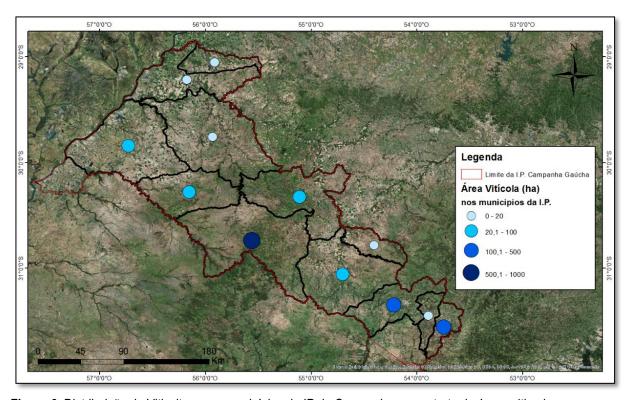


Figura 6. Distribuição da Viticultura nos municípios da IP da Campanha, por estrato de área cultivada.

Tabela 6. Área com viticultura nos municípios da região da IG Campanha Gaúcha, em estruturação, 2015.

Municípios	Área (ha)
Alegrete	3,50
Bagé	86,69
Candiota	205,97
Dom Pedrito	93,85
Hulha Negra	30,01
Itaqui	2,27
Lavras do Sul	6,00
Maçambara	14,22
Quaraí	62,10
Rosário do Sul	13,63
Santana do Livramento	976,40
Uruguaiana	17,87
Total Geral	1.512,51

São cultivadas 51 variedades de videiras *Vitis vinifera* L., com área variando de 0,02 ha até 294,56 ha (Tabela 7). A cultivar Cabernet Sauvignon, cobre a maior área, com 294,56 ha, representando 19,47%, seguida pela cultivar Chardonnay, com 272,58 ha, representando 18,02% da área plantada com videiras na região da IG. Na sequência, em importância pelo tamanho da área plantada, aparece a cultivar Tannat com 10,30% da área, a Merlot com 9,53%, a Pinot Noir com 7,50% e a Sauvignon Blanc com 5,26% do total da área cultivada com videiras na região da IG. Há, na região, 4,64 ha de viníferas de diversas cultivares em uma mesma área, em pequeno número de plantas, para observação do comportamento agronômico, aqui denominada de Mistura de Viníferas.

Tabela 7. Área plantada e produção, por cultivar, na região da IG Campanha Gaúcha, em estruturação, 2015.

Cultivar	Área (ha)	Produção (t)
Alvarinho	1,48	3,06
Ancellotta	5,38	15,39
Arinarnoa	3,40	20,80
Aspirant Bouschet	1,39	5,36
Barbera	0,02	0,30
Cabernet Franc	49,37	331,55
Cabernet Sauvignon	294,56	1.544,75
Carmenère	0,74	1,18
Chardonnay	272,58	1.555,41
Chenin Blanc	19,59	172,45
Colombard	11,40	96,74
Ekigaina	0,14	1,09
Flora	3,09	16,68
Franconia	0,02	0,20
Gamay Noir	15,60	103,93

Continuação

Cultivar	Área (ha)	Produção (t)
Gewurztraminer	28,35	146,76
Lagrein	0,02	0,25
Malbec	6,56	71,83
Malvasia Bianca	1,02	21,41
Malvasia Chianti	1,05	14,01
Marselan	6,83	46,17
Merlot	144,15	780,63
Mistura de Viníferas	4,64	3,50
Moscato Branco	19,89	121,03
Moscato de Hamburgo	3,69	13,32
Moscato Giallo	3,01	13,99
Muscat à Petits Grains	0,81	0,00
Napa Gamay	4,04	8,97
Nebbiolo	0,02	0,20
Petit Manseng	0,22	0,00
Petit Verdot	15,82	114,36
Petite Syrah	7,61	24,08
Pinot Gris	17,68	89,60
Pinot Noir	113,39	567,84
Prima	0,04	0,00
Pinotage	28,32	109,69
Rebo	0,02	0,20
Riesling Itálico	57,60	392,63
Riesling Renano	13,80	95,19
Ruby Cabernet	1,87	0,00
Sangiovese	0,07	0,50
Sauvignon Blanc	79,54	469,67
Semillon	13,50	96,18
Tannat	155,74	656,47
Tempranillo	23,14	139,87
Teroldego	2,81	7,30
Touriga Nacional	12,02	64,47
Trebbiano	21,53	211,11
Longanesi	1,34	0,00
Viognier	23,69	80,18
Zinfandel	0,02	0,30
- Illiandol	0,02	0,00

REFERÊNCIAS

CADASTRO VITÍCOLA. Base de dados do cadastro vitícola do Rio Grande do Sul. Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 2004. Disponível em: http://cadastro.cnpuv.embrapa.br/. Acesso restrito.

CADASTRO VITÍCOLA. Base de dados do cadastro vitícola do Rio Grande do Sul. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2004. Disponível em: http://cadastro.cnpuv.embrapa.br/. FARIAS, A. R.; MACHADO, C. A. E.; GUZZO, L. C.; ZANESCO, R.; MELLO, L. M. R; SILVA, S. M. R. da; HOFF, R.; FIALHO, F. B. Georreferenciamento do cadastro vitícola: Metodologia, espacialização e avaliação

- dos resultados. In: MELLO, L. M. R.; MACHADO, C. A. E. **Cadastro Vitícola do Rio Grande do Sul: 2008 a 2012**. Brasília, DF: Embrapa, 2013. Cap. 2.
- FIALHO, F. B. Mapa GPS 2.0: software para georreferenciamento do cadastro vitícola. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2016a. 20 p. (Embrapa Uva e Vinho. Circular Técnica, 131). Disponível em: https://www.embrapa.br/uva-e-vinho/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1054011/mapa-gps-20-software-para-georreferenciamento-do-cadastro-viticola>. Acesso em: 23 dez. 2016.
- FIALHO, F. B. Methodology and software for georeferencing vineyards. **BIO Web of Conferences**, EDP Sciences, Les Ulis, France, v. 7, n. 01035 [online], p.1-6, 2016b. Disponível em: http://www.bio-conferences.org/articles/bioconf/abs/2016/02/bioconf-oiv2016_01035.html. Acesso em: 23 dez. 2016.
- FIALHO, B. F; MELLO, L. M. R. de; GUZZO, L. C. **Metodologia de Georreferenciamento do Cadastro Vitícola**. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2005. 27 p. (Embrapa Uva e Vinho. Documentos, 50). Disponível em: https://www.embrapa.br/uva-e-vinho/busca-de-publicacoes/-/publicacao/541449/metodologia-de-georreferenciamento-do-cadastro-viticola. Acesso em: 23 dez. 2016.
- MELLO, L. M. R. de; MACHADO, C. A. E. (Ed.). Cadastro vitícola georreferenciado: uso na caracterização vitícola e desenvolvimento da IG Monte Belo. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho: IBRAVIN, 2011. Disponível em: http://www.cnpuv.embrapa.br/cadastro-viticola/ig-monte-belo/embrapa-data-source/index.html > Acesso em: 20 dez. 2016.
- MELLO, L. M. R. de; MACHADO, C. A. E.; SILVA, S. M. R. da. Dados cadastrais da viticultura do Rio Grande do Sul: 2008 a 2012. In: MELLO, L. M. R. de; MACHADO, C. A. E. (Ed.). Cadastro vitícola do Rio Grande do Sul: 2008 a 2012. Brasília: Embrapa, 2013. Cap. 1. Disponível em: http://www.cnpuv.embrapa.br/cadastro-viticola/rs-2008-2012/dados/dados_cadastrais_descricao.html >. Acesso em: 20 dez. 2016.
- MELLO, L. M. R. de; MACHADO, C. A. E. (Ed.). Cadastro Vitícola Georreferenciado da Indicação de Procedência Pinto Bandeira. Brasília, DF: Embrapa, 2015a. Disponível em:http://www.cnpuv.embrapa.br/cadastro-viticola/ip-pinto-bandeira/site/home.html). Acesso em: 20 dez. 2016.
- MELLO, L. M. R. de; MACHADO, C. A. E. (Ed.). Cadastro Vitícola Georreferenciado da Denominação de Origem Vale dos Vinhedos. Brasília, DF: Embrapa, 2015b. Disponível em:http://www.cnpuv.embrapa.br/cadastro-viticola/do-vale-dos-vinhedos/site/home.html). Acesso em: 20 dez. 2016.



Evolução da Vitivinicultura

INTRODUÇÃO

O Rio Grande do Sul, estado com maior área e produção de uvas do Brasil, também é o estado com maior concentração de uvas destinadas ao processamento para elaboração de vinhos e suco de uva. Por essa razão, somando-se a abertura dos mercados iniciada na década de 90 e a necessidade do cumprimento da legislação brasileira, em 1995, foi dado início ao cadastro vitícola do Estado do Rio Grande do Sul. A Base de dados do Cadastro Vitícola apresenta informações detalhadas dos vinhedos de todas as microrregiões e municípios do estado. Durante esse período, ocorreu emancipação e criação de 40 novos municípios em 1995 e 29 municípios em 1996. Considerando que alguns desses municípios são produtores de uvas, os dados de 1995 a 1998 podem conter algum problema de localização de produtores, pois os vinhedos não eram georreferenciados e as informações eram declaratórias. O município de Pinto Bandeira foi emancipado de Bento Gonçalves, em 16 de abril de 1996, através da Lei 10.749, no entanto em 2003, por força de uma liminar do STF, Pinto Bandeira voltou à condição de distrito de Bento Gonçalves. O município recuperou, em 30 de junho de 2010, por decisão do pleno do STF, sua autonomia política, sendo reinstalado oficialmente em 1º de janeiro de 2013. No cadastro vitícola, os dados foram separados do município de Bento Gonçalves a partir de 01 de janeiro de 2013, com base nos limites do IBGE, e o georreferenciamento dos vinhedos do município.

Neste capítulo, serão analisadas algumas informações da série histórica de dados da viticultura do estado nos últimos 20 anos, obtidas da Base de dados do Cadastro Vitícola do Rio Grande do Sul (Cadastro Vitícola, 2016). Serão utilizados gráficos dinâmicos e serão evidenciados alguns dados que estão detalhados no menu de navegação "Evolução". Nesse menu as informações estão detalhadas para o número de propriedades, área das propriedades, área dos vinhedos, cultivares por município e vinhedos por cultivar. Pelo menu de navegação "Evolução" essas informações podem ser obtidas de diversas formas através do uso de filtros, como pode ser observado nos exemplos das Figuras 1 e 2. A Figura 1 mostra um exemplo de obtenção da Área de Videiras da cultivar Chardonnay, por município,

considerando os vinhedos de qualquer idade. Há a possibilidade de pesquisa para vinhedos com até 3 anos de idade e mais de 3 anos de idade, para se conhecer os novos plantios ou renovação de vinhedos, bem como de cada uma das cultivares plantadas no Rio Grande do Sul. A Figura 2 exemplifica o caso da Evolução da Área de todos os Vinhedos do Estado, por cultivar. Os dados podem ser obtidos, nesse menu, usando os filtros para município e microrregião para as alternativas todas as cultivares, cultivares americanas, cultivares híbridas, cultivares viníferas e outras (coleções, mistura de cultivares, viveiros, etc.).

Também estão disponíveis os gráficos de cada indicador, conforme exemplo da Figura 3. Os gráficos podem ser impressos ou salvos em arquivos com extensão PNG, JPEG, PDF, SVG.

São apresentados, também, os mapas da distribuição da viticultura, por município, em dois períodos de todas as cultivares, cultivares americanas, cultivares híbridas, cultivares viníferas e as cultivares Cabernet Franc, Merlot, Chardonnay, Isabel e Niágara Rosada (Figura 4).

Os dados da evolução podem ser visualizados na tela, podendo ser ordenados pela cultivar ou pelos anos, com as opções de impressão ou exportação para uma planilha eletrônica.

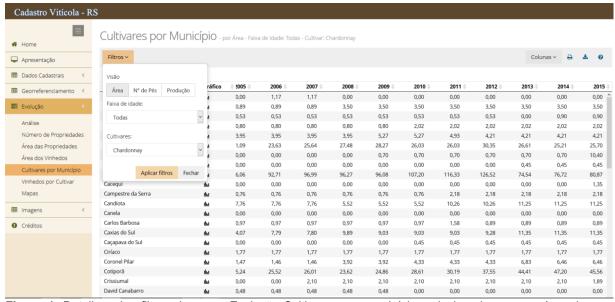


Figura 1. Detalhes dos filtros do menu Evolução-Cultivares por município, selecionados para a área dos vinhedos, da Cultivar Chardonnay para os vinhedos de todas as idades.

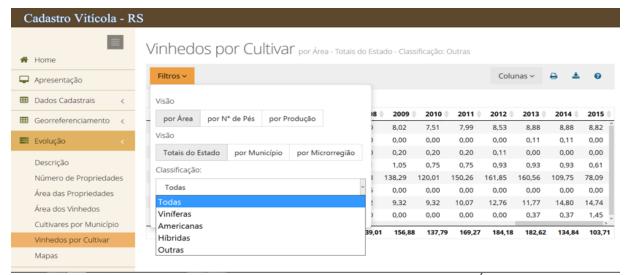


Figura 2. Detalhes dos filtros do menu Evolução-Vinhedos por cultivar, selecionados por Área, Totais do Estado e todas as cultivares.



Figura 3. Detalhes do gráfico obtido no menu Evolução-Cultivares por município, para a cultivar Chardonnay no município de Encruzilhada do Sul.

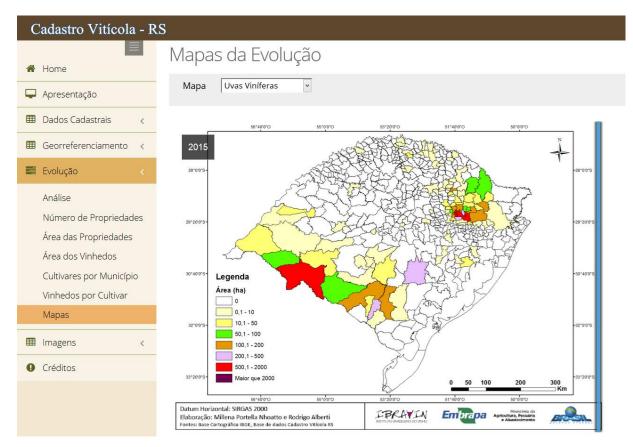


Figura 4. Detalhe do mapa da distribuição de Uvas Viníferas no Rio Grande do Sul, do menu Evolução

EVOLUÇÃO DA ÁREA MÉDIA DAS PROPRIEDADES VITÍCOLAS

A área média das propriedades vitícolas do estado do Rio Grande do Sul aumentou passando de 15,71 ha no quinquênio 1996/2000 para 17,07 ha no quinquênio 2001/2015. No entanto, na principal região produtora do Estado, a tradicional MR Caxias do Sul ocorreu redução da área média das propriedades que cultivam vinhedos. Nessa região a área média das propriedades foi de 14,54 ha no quinquênio 1996/2000 e de 14,33 ha no quinquênio 2001/2015. Nas microrregiões do entorno como a MR Guaporé e a MR Vacaria a área média aumentou, passando de 19,47 ha e 23,39 ha no quinquênio 1996/2000 para 24,85 ha e 31,08 ha no quinquênio 2000/2015, respectivamente. Na MR Campanha Central, a viticultura está se expandindo em propriedades de maior área pois era explorada em propriedades de área média de 974,95 ha no quinquênio 1996/2000 atingindo uma média por propriedade de 1647,12 ha, no quinquênio 2000/2015.

Os detalhes sobre o número de propriedades e da área das propriedades por município e por região estão disponíveis nos seguintes endereços:

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/e_numero_de_propriedades.html
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/evolucao-propriedades-mun.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/evolucao-propriedades-regiao.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/e_area_das_propriedades.html
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/evolucao-areas-propriedades-mun.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/evolucao-areas-propriedades-regiao.xlsx

EVOLUÇÃO DA ÁREA PLANTADA COM VIDEIRAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: PRINCIPAIS CULTIVARES

A Figuras 5 mostra a evolução da área plantada com videiras no estado. Observa-se que de 1996 até o ano 2011 ocorreu crescimento na área de videiras, na ordem de 3,9% ao ano em média, conforme equação apresentada. Após o ano 2011 houve contínuos decréscimos. A área plantada com videiras atingiu o máximo em 2011 com 41.432,20 ha, caindo para 40.232,55 ha, em 2015, ou seja, uma redução de 2,89%, em 4 anos.

Os dados completos sobre a área de vinhedos por município e por microrregião estão disponíveis no menu/links:

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/e_area_dos_vinhedos.html
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/evolucao-vinhedos-propriedades-mun.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/evolucao-vinhedos-propriedades-regiao.xlsx

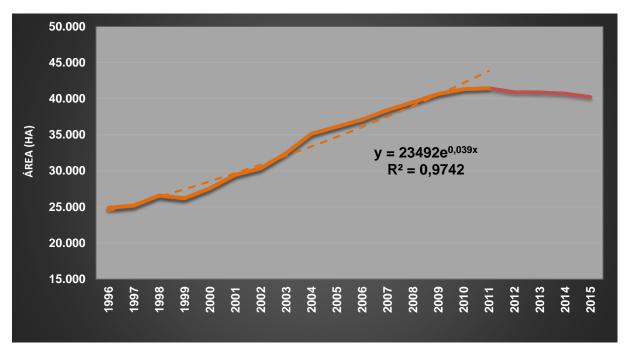


Figura 5. Evolução da área de videiras plantadas no Rio Grande do Sul

AMERICANAS E HÍBRIDAS

A evolução da área por grupo de cultivares é mostrada na Figura 6. Observase que as uvas americanas apresentaram maior crescimento que as cultivares híbridas, embora ambas tenham apresentado aumento na área plantada até o ano de 2011. O grupo das cultivares viníferas (*Vitis vinifera* L.), com área plantada muito inferior aos demais agrupamentos, apresentou crescimento de área no período de 2000 a 2007 equivalente a 7,83% ao ano.

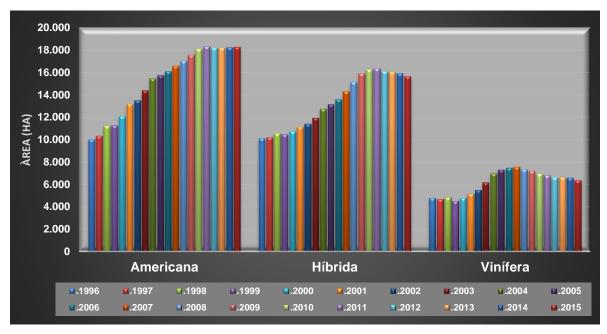


Figura 6. Evolução da área plantada por grupo de cultivares, Rio Grande do Sul,1996 a 2015.

Dentre as uvas americanas e híbridas tintas, que são usadas especialmente para elaboração de suco de uva e vinho de mesa, as cultivares Isabel, Bordô, Concord, Seibel 1077 e Jacquez são as de maior expressão, cuja evolução da área é apresentada na Figura 7. Entre elas, destaca-se a cultivar Bordô que, ao longo do período, tem aumentado de forma significativa sua área. Em 1996 a área dessa cultivar era de 2.609 ha e em 2015, atingiu 9.319 ha. A cultivar Isabel, que registra a maior área plantada, apresentou um período de estabilidade de área (1996 a 2002), um período de aumento de área (2003 a 2010) e vem reduzindo sua área nos últimos anos (2011 a 2015).

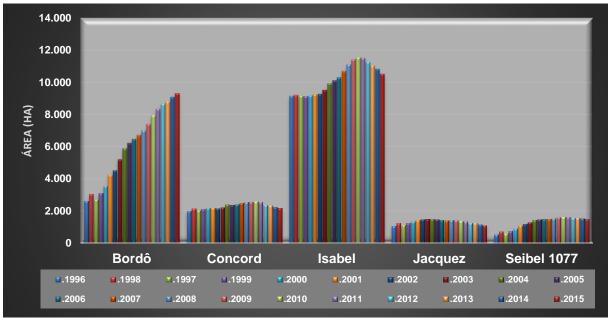


Figura 7. Evolução da área de videiras das cultivares tintas Bordô, Concord, Isabel, Jacquez e Seibel 1077, Rio Grande do Sul,1996 a 2015.

As cultivares americanas e híbridas tradicionais, brancas e rosadas, com maior área são a Niágara Branca, a Niágara Rosada e a Couderc 13. As duas primeiras além de serem utilizadas para elaboração de vinho de mesa e suco de uva, também são consumidas in natura. A Niágara Branca, de maior área, apresentou crescimento até o ano de 2010, passando de 1.683 ha para 3.010 ha, e redução nos anos subsequentes, chegando a 2.694 ha em 2015. A segunda cultivar mais expressiva, a Niágara Rosada, também apresentou crescimento até o ano de 2010 (de 1.345 para 2.071 ha), porém apresentou estabilidade na área nos anos seguintes (Figura 8). Somando-se a esse grupo de cultivares, a Figura 5 apresenta a evolução da área plantada com as novas cultivares criadas pela Embrapa. A cultivar branca Moscato Embrapa foi a primeira lançada e apresentava apenas três ha em 1996, com elevado crescimento atingindo a maior área no ano de 2011 com 536 ha. Nos anos seguintes, a cultivar apresentou redução de área chegando a 470 ha em 2015. A cultivar branca BRS Lorena, que teve sua primeira área estabelecida em 2003 com 26 ha, atingiu o máximo de área no ano de 2014 com 410 ha e a tendência é de ocorrer estabilidade da área para os próximos anos (400 ha).

A cultivar tinta, BRS Violeta, usada para elaboração de suco de uva, com 9 ha em 2007, apresentou aumento contínuo na área plantada atingindo 632 ha em 2015. As demais cultivares, BRS Rúbea, BRS Cora, e BRS Carmem, tintas para elaboração de suco, lançadas mais recentemente, apresentam aumento em suas áreas no estado (Figura 9).

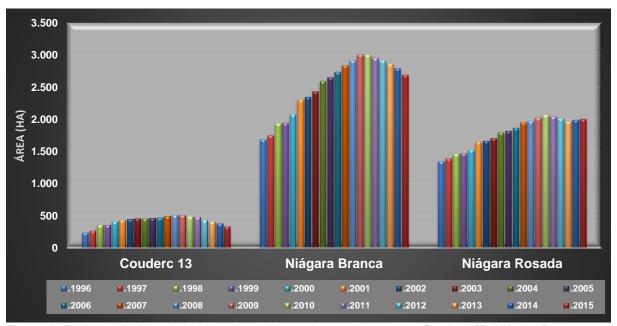


Figura 8. Evolução da área de videiras das cultivares brancas e rosadas, Couderc 13, Niágara Branca e Niágara Rosada, Rio Grande do Sul, 1996 a 2015.

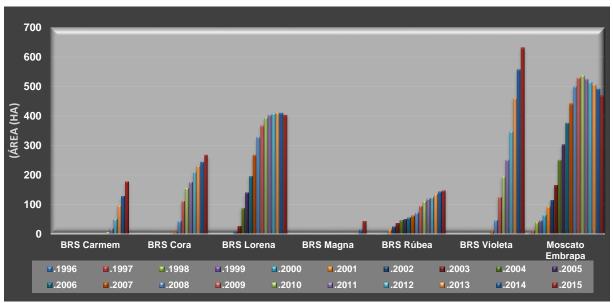


Figura 9. Evolução da área de videiras das novas cultivares brancas e tintas, BRS Carmem, BRS Cora, BRS Lorena, BRS Rúbea, BRS Violeta e Moscato Embrapa, Rio Grande do Sul, 1996 a 2015

VINÍFERAS

Esse grupo de cultivares, corresponde às cultivares *Vitis vinifera* L., usadas para elaboração de vinhos finos tranquilos e espumantes. As cultivares brancas de maior área são apresentadas na Figura 10. Dentre elas, destaca-se a cultivar Chardonnay, que no período desse estudo apresentou um aumento elevado na área passando de 253 ha, em 1996 para 1.011 ha, em 2015.A cultivar Riesling Itálico, emblemática e uma das pioneiras em vinhos varietais no Brasil, apresentou queda na área plantada de 1996 até o ano de 2008 (de 653 para 260 ha), seguida de um período de estabilidade e após um leve crescimento, atingindo 290 ha em 2015. A variedade Moscato Branco também teve sua área reduzida durante o período em análise, com crescimento da área no início do período, seguido de quedas mais acentuadas nos últimos anos, passando de 633 ha em 1996 para 613 ha em 2015. A cultivar Trebbiano apresentou redução acentuada na área plantada no estado, de 1996 a 2008 (de 509 para 158 ha), seguida de uma leve recuperação nos anos subsequentes (180 ha em 2015). A cultivar Sauvignon Blanc manteve sua área mais ou menos constante durante os últimos 20 anos.

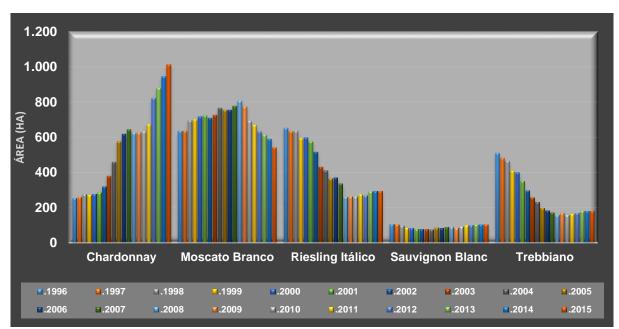


Figura 10. Evolução da área de videiras das cultivares brancas *Vitis vinifera* L., Chardonnay, Moscato Branco, Riesling Itálico, Sauvignon Blanc e Trebbiano, Rio Grande do Sul, 1996 a 2015.

A evolução das cultivares *Vitis vinifera* L. tintas de maior área cultivada no estado do Rio Grande do Sul, são apresentadas na Figura 11. A cultivar Cabernet

Sauvignon se destaca em área plantada. Nos quatro primeiros anos do período 1996/2015 a área permaneceu estável, iniciando com 433 ha. Nos anos seguintes a área aumentou fortemente chegando a 1.868 ha em 2007, e teve início a uma rápida redução de área, situando-se em 1.028 ha em 2015. A segunda cultivar *Vitis vinifera* L. tinta é a Merlot, com comportamento semelhante a primeira, porém de intensidade distinta. Em 1996 a área dessa cultivar foi de 361 ha, passou para 1.089 ha em 2007 quando começou a redução de sua área ficando em 800 ha em 2015. Durante o período do estudo tem se destacado, pelo aumento contínuo da área, a cultivar Pinot Noir que passou de 53 ha em 1996 para 344 ha em 2015. A cultivar Tannat apresentou crescimento na área até o ano de 2007 atingindo a área máxima de 421 ha em 2007, seguida de reduções anuais, situando-se em 352 ha em 2015. A tradicional Cabernet Franc possuía 308 ha em 1996, atingiu o pico em 2004 com 414 ha e na sequência quedas anuais, sendo que em 2015 a área foi de 213 ha.

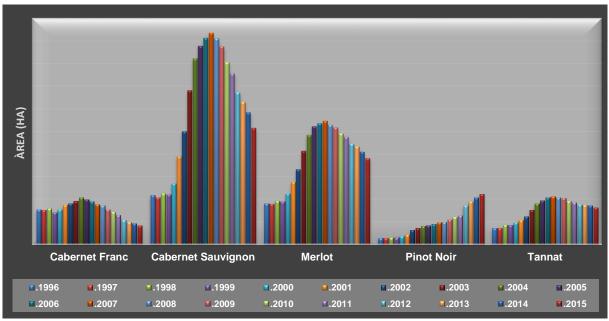


Figura 11. Evolução da área de videiras das cultivares tintas *Vitis vinifera* L, Cabernet Franc, Cabernet Sauvignon, Merlot, Pinot Noir e Tannat, Rio Grande do Sul, 1996 a 2015.

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA VITÍCOLA POR MICRORREGIÃO (MR)

A viticultura no estado do Rio Grande do Sul está concentrada em poucas microrregiões, como mostra a Figura 12 e a Tabela 1.

A MR Caxias do Sul composta por 19 municípios, foi responsável por 90,08% da área vitícola do estado no quinquênio 1996/2000, por 85,35% no quinquênio 2001/2005, 81,51% no de 2006/2010 e 80,50% no último quinquênio. Mesmo tendo reduzido sua participação relativa em relação as demais microrregiões, a área vitícola aumentou em todos os quinquênios. A MR Vacaria teve sua participação relativa aumentada passando de 3,02%, no primeiro quinquênio, para 4,96% no último. A MR Guaporé também aumentou a participação relativa no estado de 2,55% para 4,16% nesse mesmo período. As microrregiões da Campanha (Central, meridional e Ocidental), em conjunto representaram 2,12% da viticultura do estado no quinquênio 1996/2000 e passaram a representar 3,23% no quinquênio 2010/2015. A MR Serras de Sudeste que possuía 0,15% da área de vinhedos do estado no primeiro quinquênio, passou a representar 1,66% no último. Também vale mencionar a MR Frederico Westphalen, cuja área vitícola passou de 0,01% no primeiro quinquênio para 1,60% no quinquênio recente.

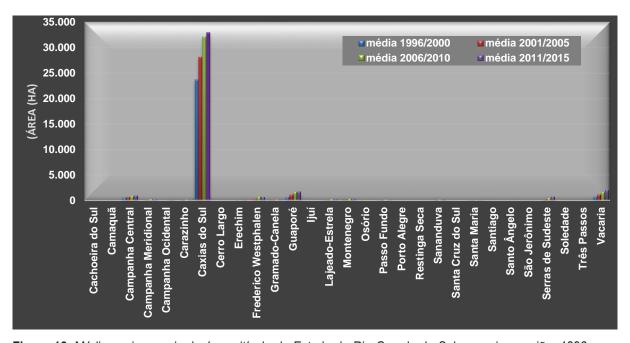


Figura 12. Médias quinquenais da área vitícola do Estado do Rio Grande do Sul, por microrregião, 1996 a 2015.

Tabela 1. Evolução da distribuição da área vitícola do Estado do Rio Grande do Sul, por microrregião, médias quinquenais, 1996 a 2015.

		Média (ha)			Participação Relativa (%)			
Microrregiões	1996/2000	2001/2005	2006/2010	2011/2015	1996/2000	2001/2005	2006/2010	2011/2015
Cachoeira do Sul	-	-	0,66	0,98	-	-	0,00	0,00
Camaquã	-	4,55	14,20	26,18	-	0,01	0,04	0,06
Campanha Central	541,21	664,67	884,31	982,90	2,06	2,02	2,24	2,40
Campanha	7,90	166,53	237,72	228,86	0,03	0,51	0,60	0,56
Campanha	6,75	41,57	90,21	111,27	0,03	0,13	0,23	0,27
Carazinho	19,78	184,91	158,54	140,07	0,08	0,56	0,40	0,34
Caxias do Sul	23.710,20	28.121,20	32.207,47	32.989,46	90,08	85,35	81,51	80,50
Cerro Largo	-	-	0,93	0,93	-	-	0,00	0,00
Erechim	25,87	72,67	127,37	133,69	0,10	0,22	0,32	0,33
Frederico	3,83	272,15	680,75	655,28	0,01	0,83	1,72	1,60
Gramado-Canela	129,56	172,10	198,76	140,20	0,49	0,52	0,50	0,34
Guaporé	670,31	1.139,31	1.679,71	1.705,49	2,55	3,46	4,25	4,16
ljuí	-	0,40	1,00	1,00	-	0,00	0,00	0,00
Lajeado-Estrela	61,79	170,21	253,01	269,10	0,23	0,52	0,64	0,66
Montenegro	166,87	260,75	303,39	307,96	0,63	0,79	0,77	0,75
Osório	-	4,23	10,23	4,47	-	0,01	0,03	0,01
Passo Fundo	64,24	106,20	156,20	148,71	0,24	0,32	0,40	0,36
Porto Alegre	-	2,27	11,04	24,86	-	0,01	0,03	0,06
Restinga Seca	-	-	-	1,99	-	-	-	0,00
Sananduva	21,72	88,42	191,94	136,92	0,08	0,27	0,49	0,33
Santa Cruz do Sul	2,87	6,62	8,12	35,05	0,01	0,02	0,02	0,09
Santa Maria	54,74	93,41	136,56	174,69	0,21	0,28	0,35	0,43
Santiago	0,26	-	1,01	1,01	0,00	-	0,00	0,00
Santo Ângelo	-	0,77	3,87	5,61	-	0,00	0,01	0,01
São Jerônimo	-	1,69	12,20	19,66	-	0,01	0,03	0,05
Serras de Sudeste	39,29	216,00	462,11	681,76	0,15	0,66	1,17	1,66
Soledade	-	-	-	1,49	-	-	-	0,00
Três Passos	-	5,45	11,29	17,48	-	0,02	0,03	0,04
Vacaria	794,32	1.150,10	1.669,11	2.032,00	3,02	3,49	4,22	4,96
Total Geral	26.321,51	32.946,17	39.511,68	40.979,09	100,00	100,00	100,00	100,00

A distribuição das cultivares americanas e híbridas é apresentada na Figura 13, onde se observa sua presença em 29 microrregiões, no entanto com forte concentração na MR Caxias do Sul.

A Figura 14 apresenta a distribuição e evolução das cultivares *Vitis vinifera* L., presente em 24 microrregiões. Embora concentrada na MR Caxias do Sul, a viticultura é mais presente em outras microrregiões, com destaque para MR Campanha Central, MR Serras do Sudeste, MR Guaporé, MR Vacaria, MR Campanha Meridional e Campanha Ocidental e MR Frederico Westphalen.

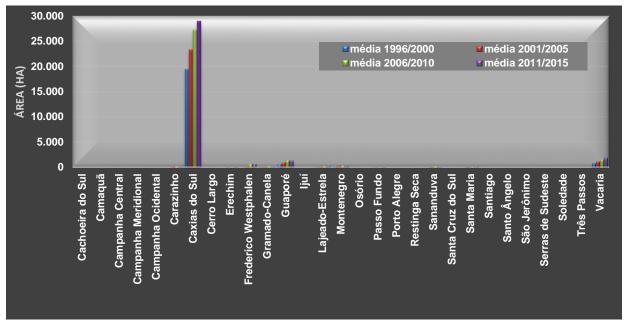


Figura 13. Médias quinquenais da área das cultivares americanas e híbridas do Estado do Rio Grande do Sul, por microrregião, 1996 a 2015.

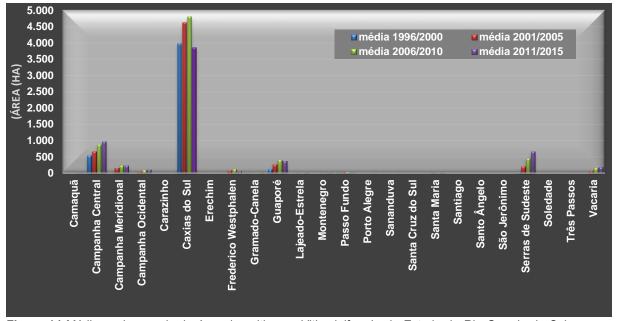


Figura 14 Médias quinquenais da área de cultivares *Vitis vinifera* L. do Estado do Rio Grande do Sul, por microrregião, 1996 a 2015.

No período de 20 anos, se observa uma mudança importante na distribuição da viticultura de uvas para elaboração de vinhos finos no estado, conforme mostrado na Tabela 2. Na MR Caxias do Sul, as uvas *Vitis vinifera* L., representavam 84,20% da área vitícola desse grupo de cultivares no estado durante o período 1996/2000, a MR Campanha Central representava 11,46% e a MR Guaporé 2,47%. As demais microrregiões que no último período cultivam uvas viníferas,

apresentavam porcentuais de participação abaixo de 1% (12) ou não possuíam área plantada (7). Na fronteira do estado, as MR Campanha Meridional e Campanha Ocidental expandiram a viticultura passando de 0,17% e 0,13% para 3,46% e 1,63%, respectivamente, da área desse grupo de cultivares no estado. Somandose as três microrregiões da Campanha gaúcha, a área de *Vitis vinifera* L., passou de 11,76% para 19,86% nesse período. A MR Serras de Sudeste que participava com 0,80% da área, no primeiro quinquênio passou a representar 10,00% no ultimo e a MR Vacaria saltou de 0,12% para 2,84%. Também foi expressivo o aumento de participação da MR Guaporé que passou de 2,47% para 5,52%.

Os dados detalhados sobre a área vinhedos, o número de pés e a produção das cultivares de videiras do estado do Rio Grande do Sul, por município e por microrregião são apresentados nos seguintes endereços:

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/e_vinhedos_por_cultivar.html
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/totaisVinhedosCultivarArea.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarMunicipioArea.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarRegiaoArea.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/totaisVinhedosCultivarPes.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarMunicipioPes.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarRegiaoPes.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/totaisVinhedosCultivarProducao.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarMunicipioProducao.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarRegiaoProducao.xlsx

Tabela 2. Evolução da distribuição da área das cultivares *Vitis vinifera* L. no Estado do Rio Grande do Sul, médias quinquenais, por microrregião, 1996 a 2015.

Mianamania a	Média (ha)			Participação Relativa (%)				
Microrregiões _	1996/2000	2001/2005	2006/2010	2011/2015	1996/2000	2001/2005	2006/2010	2011/2015
Camaquã	0,00	4,42	14,20	19,74	-	0,07	0,19	0,30
Campanha Central	541,21	662,09	875,10	972,06	11,46	10,68	12,01	14,77
Campanha Meridional	7,90	160,11	228,98	227,60	0,17	2,58	3,14	3,46
Campanha Ocidental	6,12	41,19	89,14	106,95	0,13	0,66	1,22	1,63
Carazinho	4,74	6,73	6,76	5,57	0,10	0,11	0,09	0,08
Caxias do Sul	3.976,66	4.626,43	4.808,32	3.850,12	84,20	74,66	66,00	58,51
Erechim	0,00	0,86	5,15	8,41	-	0,01	0,07	0,13
Frederico Westphalen	0,63	75,16	119,95	62,01	0,01	1,21	1,65	0,94
Gramado-Canela	10,98	5,02	10,64	17,48	0,23	0,08	0,15	0,27
Guaporé	116,78	267,44	401,77	363,07	2,47	4,32	5,51	5,52
Lajeado-Estrela	0,21	12,79	23,56	14,96	0,00	0,21	0,32	0,23
Montenegro	0,13	9,27	20,60	30,05	0,00	0,15	0,28	0,46
Passo Fundo	12,40	29,45	36,34	19,38	0,26	0,48	0,50	0,29
Porto Alegre	0,00	1,18	5,86	10,52	-	0,02	0,08	0,16
Sananduva	0,00	6,23	8,96	2,10	-	0,10	0,12	0,03
Santa Cruz do Sul	1,50	0,00	0,60	4,04	0,03	-	0,01	0,06
Santa Maria	0,23	14,61	18,99	14,60	0,00	0,24	0,26	0,22
Santiago	0,08	0,00	0,04	0,04	0,00	-	0,00	0,00
Santo Ângelo	0,00	0,38	1,90	1,79	-	0,01	0,03	0,03
São Jerônimo	0,00	0,00	0,00	0,02	-	-	-	0,00
Serras de Sudeste	37,79	205,30	451,24	657,78	0,80	3,31	6,19	10,00
Soledade	0,00	0,00	0,00	0,10	-	-	-	0,00
Três Passos	0,00	0,73	3,15	5,04	-	0,01	0,04	0,08
Vacaria	5,58	67,52	154,36	186,77	0,12	1,09	2,12	2,84
Total Geral	4.722,94	6.196,91	7.285,58	6.580,21	100,00	100,00	100,00	100,00

CULTIVARES *VITIS VINIFERA* L. COM MAIOR ÁREA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL POR MICRORREGIÃO (MR)

A Figura 15 mostra a evolução da área plantada das cinco principais cultivares *Vitis vinifera* L., classificadas pela área, do estado do Rio Grande do Sul, por Microrregião. A maior concentração de área se dá na MR Caxias do Sul, porém com comportamentos das áreas por cultivar distintos ao longo dos anos. As cultivares Riesling Itálico e Trebbiano apresentaram queda em suas áreas nos primeiros anos do período, seguida por uma estabilidade e voltaram a crescer nos últimos anos. A cultivar Chardonnay apresentou tendência de crescimento em todo o período, enquanto a cultivar Sauvignon Blanc apresentou decréscimos seguidos de estabilidade, passando de 77 ha em 1996 para 9 ha em 2015. A cultivar

Moscato Branco apresentou crescimento até o ano de 2008, atingindo 678 ha, seguido de decréscimos até 2015, restando 389 ha plantados.

A cultivar Chardonnay, presente nas sete Microrregiões de maior área de cultivares *Vitis vinifera* L., apresentou tendência crescente na grande maioria das MRs, destacando-se, além da tradicional produtora (MR Caxias do Sul) as MRs da Campanha e Serras do Sudeste.

A cultivar Moscato Branco, além da MR Caxias do Sul, apresenta destaque na MR Guaporé, que no ano de 1996 possuía 19 ha e em 2015 passou para 116 ha. Esta cultivar também está presente na MR Campanha Central (22 ha em 2015). Na MR Caxias do Sul essa cultivar ocupava 531 ha em 1996, com crescimento até o ano de 2008 (792 ha), seguido de decréscimos anuais, ficando em 629 ha em 2015.

A cultivar Riesling Itálico apresenta importância na MR Caxias do Sul e Campanha Central. Na Campanha Central a área permaneceu estável em praticamente todo o período, enquanto na MR Caxias do Sul ocorreu queda acentuada da área até o ano de 2010 (de 590 ha para194 ha), seguida de lenta recuperação, atingindo 219 ha em 2015.

A cultivar Sauvignon Blanc tem sido importante para a MR da Campanha Central e Serras de Sudeste tendo apresentado área estável nos últimos anos. Na MR Caxias do Sul ocorreu redução da área durante o período, reduzindo-se a 9 ha. Está presente também nas demais microrregiões.

A cultivar Trebbiano se concentra na MR Caxias do Sul, MR Campanha Central e MR Guaporé. Apresentou forte redução da área na MR Caxias do Sul, na primeira metade do período, com leve aumento nos demais anos.

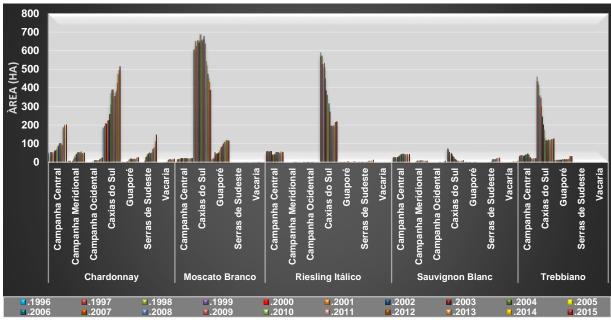


Figura 15. Evolução da área de videiras das cultivares brancas *Vitis vinifera* L, Chardonnay, Moscato Branco, Riesling Itálico, Sauvignon Blanc e Trebbiano, Rio Grande do Sul, por microrregião, 1996 a 2015

A evolução das principais cultivares Vitis vinifera L. tintas e sua distribuição nas principais microrregiões produtoras é apresentada na Figura 16. Distintamente das brancas, as cultivares tintas estão presentes nas sete principais microrregiões do estado. A MR Caxias do Sul se destaca em todas as cultivares (Cabernet Franc, Cabernet Sauvignon, Merlot, Pinot Noir e Tannat). Nessa MR, a Cultivar Cabernet Franc apresentou uma tendência de crescimento até o ano de 2004 (de 275 ha para 329 ha), com tendência de decréscimo nos anos subsequentes, restando 90,82 ha em 2015. A Cabernet Sauvignon cresceu fortemente de 1996 até 2006, passando de 315 ha para 1.059 ha, quando iniciou o processo de redução de área, situando-se em 481 ha em 2015. A Merlot passou de 325 ha em 1996 para 836 ha em 2005 e, na sequencia apresentou reduções de área, sendo que em 2015 ocupou 482 ha. A cultivar Pinot Noir que teve 28 ha de área em 1996, apresentou tendência crescente em todo o período, situando-se em 180 ha no ano de 2015. A Tannat apresentou crescimento de área até o ano de 2008 (237 ha), a partir do qual iniciou tendência de redução de área atingindo 143,22 ha em 1995.

Nas microrregiões da Campanha (Central, Meridional e Ocidental), a cultivar Cabernet Franc ocupava 23,26 ha em 1996, apresentou um período de acréscimo

em sua área (até 2006), seguida de um período de queda, situando-se em 52 ha em 2015. Nessas microrregiões, a Cabernet Sauvignon passou de 86 ha em 1996 para 280 em 2015, com um período de crescimento até o ano de 2008 e decréscimo nos anos subsequentes. A cultivar Merlot possuía uma área de 30 ha em 1996 e passou para 128 ha em 2015. A cultivar Pinot Noir, apresentou tendência de crescimento em todo o período do estudo, possuía 21 ha em 1996 passando para 80ha em 2015. A cultivar Tannat possuía 37 ha em 1996 e passou para 140 ha em 2015 com variações de crescimento e queda de 2009 a 2015.

Na MR Serras de Sudeste, destaca-se a cultivar Pinot Noir com 137 ha em 2015, sendo que em 1996 possuía menos de um hectare plantado, apresentando uma tendência crescente em todo o período. A cultivar Cabernet Sauvignon, também apresentou tendência de crescimento, partindo de 6 ha em 1996 e atingindo 102 em 2015 ha. Também apresenta importância a cultivar Merlot, que em 1996 possuía 2,90 ha e, em 2015, 70 ha, com crescimento em todo os anos do período de estudo. As cultivares Tannat e Cabernet Franc possuíam 18 ha e 15 ha, respectivamente no ano de 2015, e apresentaram tendência de crescimento durante o período. Na MR Vacaria as cultivares de maior importância são a Cabernet Sauvignon e a Merlot que possuíam área de 52 ha cada uma, em 2015.

O detalhamento da área cultivada, número de pés e produção das variedades de videiras por município considerando as videiras jovens (até três anos) e adultas (mais de três anos), está disponível em:

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/e_cultivares_por_municipio.html
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioAreaT.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioAreaAte3.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioPesT.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioPesT.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioPesAte3.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioPesMais3.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioProducaoT.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioProducaoAte3.xlsx
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioProducaoAte3.xlsx

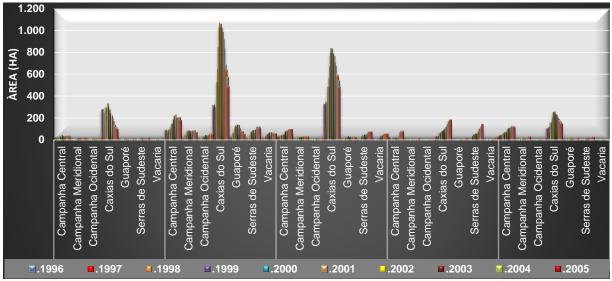


Figura 16. Evolução da área de videiras das cultivares tintas *Vitis vinifera* L, Cabernet Franc, Cabernet Sauvignon, Merlot, Pinot Noir e Tannat, Rio Grande do Sul, por microrregião, 1996 a 2015.

MAPAS

Os mapas que mostram a evolução da área dos vinhedos distribuídos nos diversos municípios do estado do Rio Grande do Sul, considerando faixas de área, de algumas cultivares específicas e segundo classificação de cultivares estão disponíveis nos seguintes endereços:

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/e_mapas.html
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/pdf/uvastotais.pdf
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/pdf/uvasviniferas.pdf
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/pdf/uvasamericanas.pdf
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/pdf/uvashibridas.pdf
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/pdf/merlot.pdf
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/pdf/cabernetfranc.pdf
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/pdf/chardonnay.pdf
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/pdf/isabel.pdf
http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/pdf/isabel.pdf

REFERÊNCIA

CADASTRO VITÍCOLA. **Base de dados do cadastro vitícola do Rio Grande do Sul.** Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2004. Disponível em: http://cadastro.cnpuv.embrapa.br/.

T						
Р	91	S	Я	O	en	S
-	U.		u	\succ	OII	

CAPÍTULO 4

PAISAGENS DAS REGIÕES VITÍCOLAS DO RIO GRANDE DO SUL

Loiva Maria Ribeiro de Mello Rudimar Zanesco Os membros do Conselho da Europa signatários da Convenção Europeia de Paisagem reconhecem que a paisagem é em toda a parte um elemento importante da qualidade de vida das populações nas áreas urbanas e rurais, independentemente de serem áreas degradadas ou de grande qualidade, em áreas consideradas notáveis ou em áreas da vida quotidiana (GABINETE de Documentação e Direito Comparado, 2000).

Segundo Gómez-Miguel (2014), atualmente estão em pleno desenvolvimento três aspectos relacionados com a paisagem dos vinhedos: o reconhecimento como Patrimônio da Humanidade, o aproveitamento no enoturismo e formação de especialistas para assegurar sua manutenção com desenvolvimento sustentável.

As paisagens das regiões vitícolas estão sendo valorizadas por estudiosos, empresários, turistas e até por consumidores. O assunto é abordado com os mais diversos enfoques ligados: a preservação de aspectos culturais, a história, a forma de vida das comunidades, ao turismo, a agregação de valor, dentre outros. São temas abordados em convênios, resoluções e políticas públicas.

No Brasil, a abordagem da paisagem da vitivinicultura é muito recente. Segundo Falcade (2003), que desenvolveu estudos sobre a paisagem vitivinícola brasileira, usando a tipologia de Fabianne Joliet, destaca duas classificações no Rio Grande do Sul: mosaico de vinhedos e mar de vinhedos. A primeira forma associada a Serra Gaúcha e a segunda as regiões da Campanha e Serras do Sudeste. Destaca que "há elementos nas paisagens vitícolas brasileiras que devem ser preservados, pois são partes da identidade cultural dessa sociedade. Por exemplo, na Serra Gaúcha, entre esses elementos, destacam-se as cantinas e casas feitas em basalto e o uso dos plátanos como sustentação na periferia dos vinhedos".

Com o objetivo de agregar valor às informações estatísticas e demais informações contidas nos capítulos anteriores e de ilustrando de alguma forma os aspectos culturais ligados as regiões de produção de uvas do estado, este capítulo apresenta imagens de vinhedos e do entorno, tomadas por fotógrafos amadores, na sua maioria, nos locais onde a viticultura é representativa, disponíveis em:

http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/imagens.html

Na Serra Gaúcha, especificamente na MR Caxias do Sul, principal região produtoras de uvas para processamento do país, a vitivicultura está fortemente ligada ao enoturismo. A globalização da economia contribuiu para que os gestores passassem a se preocupar com a preservação do patrimônio cultural, das edificações, dos vinhedos e dos utensílios utilizados. Nesse sentido, também as comunidades despertaram para a importância da preservação e no uso da paisagem como agregação de valor dos produtos e na prestação dos serviços ligados ao turismo.

Nessa região há diversidade de cultivos a exemplo de laranjeiras, pessegueiros, plantações de milho e de cebola (Figura 1).



Figura 1. Diversidade de cultivo na MR Caxias do Sul, Serra Gaúcha.

As áreas acidentadas com presença de vinhedos e com áreas de preservação, são características dessa região (Figura 2).





Figura 2. Áreas acidentadas e de preseenvação na MR Caxias dos Sul, Serra Gaúcha

Os diferentes estádios de desenvolvimento da videira podem ser observados na Figura 3, com a videira ainda em repouso, a presença dos produtores realizando a poda da videira, o início da brotação e formação dos cachos, que aparecem por ocasião da floração e um vinhedo de alta produtividade, com uvas ainda verdes.



Figura 3 – Diferentes estádios de desenvolvimento dos vinhedos na MRH Caxias do Sul, Serra gaúcha.

Na MR Caxias do Sul, o sistema de condução mais frequente é o latada, utilizado em especial para as cultivares americanas e híbridas, usadas para elaboração de suco e vinho de mesa, conforme pode ser visto pela Figura 4.

O sistema espaldeira e o Y, é utilizado em vinhedos para elaboração de vinhos finos de qualidade e são representados na Figura 5.





Figura 4. Sistema de condução latada, MR Caxias do Sul, Serra Gaúcha.





Figura 5. Sistema de condução espaldeira e Y, MR Caxias do Sul, Serra Gaúcha.

A beleza natural da MR Caxias do Sul, com seus vales, rios, vegetação nativa e rochas, tem encantado os turistas. A Figura 6 é uma amostra da natureza exuberante.



Figura 6. Aspectos da natureza da MR Caxias do Sul, Serra Gaúcha.

Há presença de casarões antigos de madeira e de basalto na zona rural, alguns deles restaurados para uso comercial agregando valor aos produtos da região e aumentando a renda através da diversificação. Os serviços aos turistas, especialmente os ligados ao setor alimentício também são encontrados nessas edificações (Figura 7).



Figura 7. Casarões localizados na MR Caxias do Sul, Serra Gaúcha.

A cultura religiosa representada com a presença de capitéis e capelas, está presente em todo a zona rural da MR Caxias do Sul, composta por 19 municípios (Figura 8).









Figura 8. Capitéis e Capelas localizadas na MR Caxias do Sul, Serra Gaúcha.

Na MR Vacaria o cultivo de vinhedos com variedades de uvas *Vitis vinifera* L, é realizado em ambiente com a presença de pomares e culturas anuais extensivas, conforme mostra a Figura 9.





Figura 9 Pomares e culturas anuais localizadas na MR Caxias do Sul, Serra Gaúcha.

Nas MR Campanha Ocidental, Campanha Central Campanha Meridional e Serras do Sudeste, onde a viticultura é mais recente e voltada para produção de vinhos finos, há presença de extensos vinhedos, conduzidos no sistema espaldeira (Figura 10). Nessas regiões a pecuária e as culturas anuais estão fortemente presentes em grandes áreas, a exemplo da Figura 11.





Figura 10 Vinhedos localizados nas MRs da Campanha e Serras de Sudeste.





Figura 11. Áreas de pecuária e culturas anuais localizadas nas MRs da Campanha.

REFERÊNCIAS

GABINETE DE DOCUMENTAÇÃO E DIREITO COMPARADO. Decreto nº 4 de 2005. **Convenção Europeia da Paisagem**. Florença, 20 out. 2000. Disponível em: http://www.gddc.pt/siii/docs/dec4-2005.pdf >. Acesso em: 12 dez. 2016.

GÓMEZ-MIGUEI, V. D. **Paisaje del viñedo**. Acenologia: Revista de Enologia Científica Y Profesional, n. 4, 2014.[online]. Disponível em: http://www.acenologia.com/cienciaytecnologia/paisaje_vinedo_cienc0414.htm. Acesso

em: 12 dez. 2016.

FALCADE, I. Paisagens vitícolas brasileiras. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE VITICULTURA E ENOLOGIA,10., 2003, Bento Gonçalves, RS. **Anais...** Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, de 3 a 5 dez. 2003. p.33. Disponível em: http://www.cnpuv.embrapa.br/publica/anais/cbve10/cbve10-palestra04.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2016.